

PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL



Documento Assinado Digitalmente por: EDER MARCONE VIEIRA, MATHEUS EMIDIO DE BARROS CALADO Acesse em: https://etce.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam Código do documento: 372be5f0-0561-4a53-b99b-add7a65d11b1





BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2024 - ISOLADO FUNDO DE EDUCAÇÃO

FME - FUNDO MUNICIPAL DE EDUCACAO DE TEREZINHA

ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Orçamento Programa - Exercício de 2024

DEZEMBRO(31/12/2024)

GRUPO: PREFEITURA TEREZINHA PC GESTAO 2024

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	eem: https: SALDO d = (c-b)s
RECEITAS CORRENTES(I)	10.491.576,00	10.491.576,00	14.794.174,03	4.302.598.53 95.576,97
RECEITA PATRIMONIAL	2.160,00	2.160,00	97.676,57	95. में 6, ड ें7
Valores Mobiliários	2.160,00	2.160,00	97.676,57	95. \$.6 \
TRANSFERENCIAS CORRENTES	10.489.416,00	10.489.416,00	14.696.497,46	4.207.081 46
Transferências da União e de suas Entidades	2.176.270,00	2.176.270,00	5.742.130,46	3.565.₹60∄6
Transferências do Estado e de suas Entidades	195.303,00	195.303,00	0,00	-195. % 93 .ā 0
Transferências de Outras Instituições Públicas	8.117.843,00	8.117.843,00	8.954.367,00	836. 52 4 ∄ 0
RECEITAS DE CAPITAL (II)	1.520.688,00	1.520.688,00	572.570,75	-948. ₫72 5
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	1.520.688,00	1.520.688,00	572.570,75	-948. ‡ 17 ,2 5
Transferências da União e suas Entidades	1.520.688,00	1.520.688,00	572.570,75	-948.₺7₺
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)	12.012.264,00	12.012.264,00	15.366.744,78	3.354.4 €0 ₹8
REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	50.20
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	Oc.sean
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	₹ 0 ≨ 00
Contratual	0,00	0,00	0,00	090 3
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	≒ 0 ≱ 0
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	S(0, 0 0
Contratual	0,00	0,00	0,00	6.50€0
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)	12.012.264,00	12.012.264,00	15.366.744,78	3.354.480∰8
DÉFICIT (VI)	0,00	0,00	1.490.033,36	0,50
TOTAL(VII) = (V+VI)	12.012.264,00	12.012.264,00	16.856.778,14	3.354.480,₹8
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	≘0 <u>æ</u> 0
(UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)	0,00	0,00	0,00	A THE LEGAL OF THE
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	₹0 ,5 0
Superávit Financeiro	0,00	0,00	0,00	0.00
Reabertura de Créditos Adicionais	0,00	0,00	0,00	<u>70</u> , <u>@</u>

S EVIDIO DE BARROS CALADO 372be5f0-0561-4a53-b99b-add7a65d11b1

FME - FUNDO MUNICIPAL DE EDUCACAO DE TEREZINHA

ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO



DEZEMBRO(31/12/2024)



DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALD À D DA DOTAÇÃO
DESI ESIAS OKÇAMENTAKIAS	(e)	(f)	(g)	(h)	(i)	(j)=(f-8) me
DESPESAS CORRENTES (VIII)	11.232.639,00	15.683.299,75	15.648.302,23	15.648.302,23	15.506.497,90	34.997552
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	8.162.419,00	11.016.920,33	11.000.832,88	11.000.832,88	10.958.075,99	16,₹87\$45
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	ži d <u>¥</u> m
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.070.220,00	4.666.379,42	4.647.469,35	4.647.469,35	4.548.421,91	18 .2 €10 € 207
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	572.510,00	1.211.484,82	1.208.475,91	1.208.475,91	1.208.475,91	3,908,91
INVESTIMENTOS	572.510,00	1.211.484,82	1.208.475,91	1.208.475,91	1.208.475,91	3. ₹ 0 8 <u>₹</u> 91
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	pe.gov.
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	00∰00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	i 風速度 b.pe.gov.t
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X)	11.805.149,00	16.894.784,57	16.856.778,14	16.856.778,14	16.714.973,81	38 ₹0₹243
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	的是最级级级级 ppp/validaDoc.seam (
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	≧. 0₹0
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 07,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	D 0 ≨ 00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	§ 0 ≨ 00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	£ 0 £ 00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<u> </u>
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)	11.805.149,00	16.894.784,57	16.856.778,14	16.856.778,14	16.714.973,81	38 <u>a</u>06<u>√</u>3
SUPERÁVIT (XIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	go (
TOTAL (XV)=(XIII + XIV)	11.805.149,00	16.894.784,57	16.856.778,14	16.856.778,14	16.714.973,81	38 206,43
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<u> </u>
						B 3

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

						- 22
	INSCI	RITOS				AIDIO be5f@ SALD@
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	EM EXERCÍCIOS	EM 31 DE	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALD 🗗 💍
	ANTERIORES	DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT				DE 0561
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)=(a+b-1-e)B
	(a)	(0)	(0)	(u)	(0)	(1)=(a+0-8-0)
DESPESAS CORRENTES	6.235,79	0,00	0,00	0,00	0,00	6. 23 5 2 9
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.23.539 90.00 0.00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	6.235,79	0,00	0,00	0,00	0,00	-ads:3a65
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	\$,∞∞
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	₩ 0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	ੁ 0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	6.235,79	0,00	0,00	0,00	0,00	6.235,79

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A FAGAR FROCESSADOS					
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	(a)	(b)	(C)	(d)	JAN A DEZ 2024
DESPESAS CORRENTES	924.026,54	1.216.036,02	326.146,03	0,00	1.813.916,53
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	863.790,50	907.399,10	239.692,36	0,00	1.531.497,24
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	60.236,04	308.636,92	86.453,67	0,00	282.419,29
DESPESAS DE CAPITAL	9.149,00	220.440,90	11.165,00	0,00	218.424,90
INVESTIMENTOS	9.149,00	220.440,90	11.165,00	0,00	218.424,90
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	933.175,54	1.436.476,92	337.311,03	0,00	2.032.341,43

FME - FUNDO MUNICIPAL DE EDUCACAO DE TEREZINHA

ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Orçamento Programa - Exercício de 2024

DEZEMBRO(31/12/2024)



ANEXO A

ANEXO A				Doc Ace
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	sse em: ht SALDO d = (b-c)
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	- 15 0 800
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	s://etc
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	Š 0\$ 0 0
ANEXO B				Digit e.tce

ANEXO B

DESPESAS INTRA-ORCAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO E DA DOTAÇÃO
DESI ESAS INTRA-ORÇAMENTARIAS	(e)	(f)	(g)	(h)	(i)	(j)=(f-g) to
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	1.091.300,00	1.983.847,70	1.981.502,56	1.981.502,56	1.973.414,15	2 .3 45 <u>9</u> 14
DESPESAS CORRENTES	1.091.300,00	1.983.847,70	1.981.502,56	1.981.502,56	1.973.414,15	2 45 14
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.091.300,00	1.983.847,70	1.981.502,56	1.981.502,56	1.973.414,15	2 2 4 5 7 4 6 0 0 0
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<u> </u>
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	ბ აჭა
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	S 0 5 00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	£ 0 60 0
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	、暖暖暖暖景暖
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	igo de
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	ĕ 0 ₹ 90

, MATHEUS EMIDIO DE BARROS CALADO documento: 372be5f0-0561-4a53-b99b-add7a65d11b1

FME - FUNDO MUNICIPAL DE EDUCACAO DE TEREZINH ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

APRESENTAÇÃO

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do Município (DCON) contemplam a execução e a análisedo s Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, sendo materializadas tanto nos Balanços Patrimonial, Orçamentária 🕰 Financeiro, nas Demonstrações das Variações Patrimoniais, dos Fluxos de Caixa e das Mutações do Patrimôfiso Líquido, extraídos do Sistema Contábil E-Pública, como nas respectivas Notas Explicativas. Durante a execução orçamentária e elaboração das demonstrações contábeis foram obedecidos os procedimentos estabelecidos p ම් ලා Conselho Federal de Contabilidade (CFC) através das seguintes Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas acceptados ac Setor Público (NBCASP):

NBC TSP ESTRUTURA	Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Informação Contábil de
CONCEITUAL	Propósito Geral pelas Entidades do Setor Público
NBC TSP 01	Receita de Transação sem Contraprestação
NBC TSP 02	Receita de Transação com Contraprestação
NBC TSP 03	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
NBC TSP 04	Estoques
NBC TSP 05	Contratos de Concessão de Serviços Públicos: Concedente
NBC TSP 06	Propriedade para Investimento
NBC TSP 07	Ativo Imobilizado
NBC TSP 08	Ativo Intangível
NBC TSP 09	Redução ao Valor Recuperável de Ativo Não Gerador de Caixa
NBC TSP 10	Redução ao Valor Recuperável de Ativo Gerador de Caixa
NBC T 16.7	Consolidação das Demonstrações Contábeis
NBC T 16.11	Sistema de Informação de Custos do Setor Público

, MARCONE VIEIRA, MATHEUS EMIDIO DE BARROS CALAD 9ª Edição publicado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) com o objetivo da consolidação das contasnacion ജ് s através da Matriz de Saldos Contábeis (MSC) e a estrutura do "Contas Anuais" disponibilizada no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (SICONFI).

As demonstrações contábeis estão de acordo com as Instruções de Procedimentos Contábeis (IPC) de números: 00 – Plano de transição para implantação da nova contabilidade; 01 – Transferências de saldos contábeis e controle de restos a pagar; 02 – Reconhecimento dos créditos tributários pelo regime de competência; 03 – Encerramento de contas contábeis no PCASP; 04 – Metodologia para elaboração do Balanço Patrimonial; 05 – Metodologia para elaboração da Demonstração das Variações Patrimoniais; 06 – Metodologia para elaboração do Balanço Financeiro; 07 – Metodologia para elaboração do Balanço Orçamentário; 08 – Metodologia para elaboração da Demonstração do Fluxo de Caixa; 10 - Contabilização de Consórcios Públicos; 11 - Contabilização de retenções; 12 - Contabilização de cessão de bens móveis e imóveis; 13 - Contabilização de cessão de direitos creditórios; 14 – Procedimentos contábeis relativos ao RPPS; e 15 – Depósitos judiciais e extrajudiciais.

Todos os demonstrativos foram adaptados para as exigências do Anexo X, XI, XII, XIII, XIV e XV da Resolução, bem como foram criados "novos" demonstrativos exigidos pelo Anexo I como por exemplo: o demonstrativo da dívida flutuante (AnexoXVI) e o demonstrativo dos recursos vinculados a saúde e educação (Anexo XVIII), dentre outros.

Documento Assinado Digitalmente por: EDER MARCONE VIEIRA, MATHEUS EMIDIO DE BARROS CALADO Acesse em: https://etce.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam Código do documento: 372be5f0-0561-4a53-b99b-add7a65d11b1

FME - FUNDO MUNICIPAL DE EDUCACAO DE TEREZINHA: ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Foram feitos ajustes na estrutura dos balanços para atender as exigências do Índice de Consistên Convergência Contábil (ICC) criado pelo TCE-PE.

A seguir, são apresentadas as Notas Explicativas inerentes a DCON.

KARLA SIMONE DE CARVALHO CADENGUE SECRETARIA DE SAÚDE

to Assinado Digitalmente por: EDER MARCONE VIEIRA, MATHEUS EMIDIO DE BARROS CALADO

FME - FUNDO MUNICIPAL DE EDUCACAO DE TEREZINHA ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

a) Informações Gerais:

Nome do órgão ou entidade:

FUNDO MUNICIPAL DE EDUCACAO - FME com o CNPJ 30.857.351/0001-84

Domicílio do órgão ou entidade:

Avenida Getúlio Vargas, S/N – CEP: 55305-000. CODIGO DO MUNICÍPIO: 2615102

Natureza das operações e principais atividades do órgão ou entidade:

A Prefeitura Municipal de Terezinha concebida quanto a natureza jurídica perante a Receita Federal do Brasil através do código 124-4 "Município" possui como atividade principal "a administração pública geral". Tem como atividade principal a manutenção das açõeses serviços públicos municipais, bem como a realização de investimentos necessários no serviço público e infraestrutura urbana. A natureza de suas operações deriva da arrecadação de tributos e demais receitas correntes, além de repasses dos governos estadual e federal através dos repasses fundo a fundo ou de convênios (receitas de capital). A população estimada pelo IBGE é de 6.737 habitantes, tendo como coeficiente do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) o índice de 0,6.

Declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis: Este balanço contábilidade aplicáveis: Este balanço contábilidade aplicado de acordo com a estrutura definida na Lei Federal nº 4.320/64, atualizado pelas Portaria Conjunta STN/SOF nº 06, de 188 de dezembro de 2018, Portaria Conjunta STN/SOF nº 07, de 18 de dezembro de 2018 e Portaria STN nº 840, de 21 de dezembro de 2016 que estabeleceu o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) 9º Edição. Os registros contábeis estão aderentes as regras estabelecidas nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com destaque para a NBC TSP Estrutura Conceitual e NBC TSP 16.7 Consolidação das Demonstrações Contábeis. As situações contábeis não previstas na legislação e nas normas de contabilidade foram tratadas segundo as regras do International Federation of Accountants (IFAC) através das International Public Sector Accounting Standards (IPSAS) das quaisdestacamos a de número 9, 12, 16, 17, 19, 21, 23, 26, 31, 32. Quanto aos aspectos de escrituração e consolidação das contas este demonstrativo atende as exigências contidas no art. 50 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Por fim, declaramos que este demonstrativo atende as regras estabelecidas pelo Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) do TCE-PE.

Dados do gestor (Prefeito do Município):

Nome: Matheus Emídio de Barros Calado.

Cargo: Prefeito.

Período de gestão: 01/01/2024 a 31/12/2024

Dados do contador da Prefeitura e demais Fundos responsável pelos aspectos formais das demonstrações contábeis, consolidação e elaboração das notas explicativas:

Nome: Eder Marconi Vieira. CRC-PE nº PE-027904/O-8. E-mail: eddervieira@gmail.com

Dados do Secretário pela execução orçamentária, financeira e patrimonial Prefeitura Municipal:

KARLA SIMONE DE CARVALHO CADENGUE SEC EDUCAÇÃO CPF: 826.041.854-15

Dados do Controlador Geral do Município:

Nome: JORDALINO CAVALCANT NETO

Nome do Software de Contabilidade utilizado no município:

Fiorilli – SCPI

Endereço eletrônico do Portal da Transparência:

www. http://terezinha.pe.gov.br/transparencia

FME - FUNDO MUNICIPAL DE EDUCACAO DE TEREZIN ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

b) RESUMO DAS POÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS:

b.1. Resumo das políticas contábeis significativas:

b.1. Resumo das políticas contábeis significativas: Os registros dos atos e fatos que deram suporte a elaboração desta demonstração, seguiram os princípios contábeis dag entidade, continuidade, oportunidade, registro pelo valor original, competência e prudência, implícitos nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP). Os lançamentos nos sistemas orçamentário e patrimonial foram realizados pelo método das partidas dobradas em atendimento ao art. 86 da Lei Federal nº 4.320/64. A estrutura das demonstrações contábeis obedeceu às regras estabelecidas na parte V do MCASP 9ª Edição da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Na consolidação das demonstrações contábeis não foi considerado o 5º nível igual a 2 do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP). A Nota 1 "a" do Anexo I da Resolução TC trata da necessidade de agregação (soma) dos dados contábeis das entidades não de exclusão de contas do 5º nível. A moeda funcional do município é o real (R\$). Não houve registros em moedas estrangeiras que viessem a ser convertidas para a moeda funcional vigente.

- b.2. Resumo das políticas contábeis significativas: Os registros dos atos e fatos que deram suporte a elaboraçã
- desta demonstração, seguiram os princípios contábeis da entidade, continuidade, oportunidade, registro pelo valor original competência e prudência, implícitos nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP). Os lançamentos nos sistemas orçamentário e patrimonial foram realizados pelo método das partidas dobradas em atendimento a art. 86 da Lei Federal nº 4.320/64. A estrutura das demonstrações contábeis obedeceu às regras estabelecidas na parte Vdo MCASP 7ª Edição da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Na consolidação das demonstrações contábeis não foi considerado 🖥 5º nível igual a 2 do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP). A Nota 1 "a" do Anexo I da ResoluçãoTC nº 112/2020 trata da necessidade de agregação (soma) dos dados contábeis das entidades não de exclusão de contas do 5º nível. A moeda funcional do município é o real (R\$). Não houve registros em moedas estrangeiras que viessem a ser convertidas para a moed funcional vigente. b.2.Bases de mensuração utilizadas: Quanto ao sistema orçamentário de acordo com o art. 35 da Lei 🕦 4.320/65 e NBCASP será utilizado o regime misto nas operações orçamentárias. De caixa para as receitas e competência para as despesas. Quanto a execução orçamentária e fiscal os atos e fatos contábeis se basearam nas políticas de registros patrimonia 🛱 dos grupos descritos a seguir:
- b.2.1 O caixa e equivalente de caixa: Incluem dinheiro, demais valores depositados em instituições bancárias aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo, e quando estes recursos são aplicado 🗟 são acrescidos os rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Em algumas situações poderão estarregistrado no caixa e equivalentes de caixa, valores no grupo "depósitos restituíveis", que são ativos financeiros de naturez extraorçamentária e que representam entradas transitórias do atributo "F" de financeiro. Poderá a equipe contábil, analisado cada caso, e decorrente do prazo de realização destes valores, proceder os lançamentos de ajustes do curto para o longo prazo, alterando o atributo das contas para "P" de permanente, sempre utilizando variações patrimoniais aumentativase diminutivas, ao tempo que não prejudica o resultado do exercício.
- **b.2.2 Créditos a curto prazo:** Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: créditos tributários: créditos não tributários: dívida ativa: transferências concedidas: empréstimos e financiamentos concedidos; adiantamentos; e valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicável. É registrado também o ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.
- b.2.3 Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo: São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais do município. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas de tais ativos.
- b.2.4 Estoques: Compreendem as mercadorias para uso (dentre elas, os estoques reguladores do município), os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou pararedução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado. Os estoques, são avaliados e mensurados da seguinte forma: nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção; e nas saídas, pelo custo médio ponderado. Para os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.
- b.2.5 Ajuste para perdas dos créditos tributários: Os créditos tributários são ajustados contabilmente com base no percentual de perda real calculado sobre o saldo do estoque da dívida em 01 de janeiro de 2024, em comparação com o valor efetivamente arrecadado até o dia 31 de dezembro de 2024, o qual apresentará o percentual de efetividade de arrecadação e de perda. Desta forma, ao se identificar o percentual de perda de arrecadação é realizado lançamento em conta retificadora de ativo do montante provável de insucesso de arrecadação.
- b.2.6 Imobilizado: O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor

FME - FUNDO MUNICIPAL DE EDUCACAO DE TEREZINI ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando possuírem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores a aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do berge e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período. O setor de patrimônio do município deverá fornecer em tempo hábil ao setor contábil as informações sintéticas do imobilizado, inclusive com os valores relativos a depreciação, amortização e/ou exaustão, os valores da redução ao valor recuperável (impairment) e possíveis reavaliações. Quando estas informações não são disponibilizadas o imobilizado apresenta equivocadamente aumento de valor sem os devidos ajustes determinados pelos normativos contábeis.

- **b.2.7 Intangível:** Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, devem ser mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzida o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando possuírem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment). Ne entanto, tais práticas contábeis ainda não estão profundamente adotadas, especialmente o registro de amortização e redução ao valor recuperável do intangível.
- b.2.8 Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão: O procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta, suas autarquias e fundações, tem como base legal a Lei nº 4.320/64, a LC nº 101/2000, as NBCASP e o MCASP Por simetria, adotando os critérios de mensuração utilizados pelo governo federal sugerimos a utilização dos procedimentos contábeis do Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.
- **b.2.9 Passivo circulante e não circulante:** As obrigações do município são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até adata das demonstrações contábeis. Os passivos circulantes e não circulantes apresentam a seguinte divisão: obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; empréstimos e financiamentos; fornecedores e contas a pagar; obrigações fiscais; obrigações de repartições a outros entes (exclusivo no passivo circulante); provisões; e demais obrigações. Além disso, resultado diferido consta especificamente do passivo não circulante.
- b.2.10 Empréstimos e financiamentos: Compreendem as obrigações financeiras, internas e externas, do município título de empréstimos, bem como as aquisições financiadas efetuadas diretamente com o fornecedor. Os empréstimos são segregados em dívida mobiliária (emissão de títulos da dívida pública) e dívida contratual (contratos de empréstimos). Os empréstimos são avaliados observando-se os seguintes critérios: I. Dívida Pública Mobiliária Interna (DPMI): pelo valor a pagada ao final do período, incluindo os deságios, juros e encargos por competência devidos até o fechamento do exercício; II. Dívida Pública Externa (DPE): por seu saldo devedor (principal, acrescido dos juros apropriados por competência de cada obrigação). E realizada a conversão da moeda estrangeira para a moeda nacional, de acordo com a cotação cambial da data de elaboração da demonstrações contábeis.
- **b.2.11 Provisões:** As provisões estão segregadas em seis categorias: riscos trabalhistas; riscos fiscais; riscos cíveis; repartição de créditos tributários; provisões matemáticas; e outras. As provisões são reconhecidas quando é provável a saída de recursos no futuro e é possível estimar o seu valor com suficiente segurança. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis. As provisões matemáticas previdenciárias (passivo atuarial) referentes ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) dos servidores civis do município, está registrada no passivo não circulante
- **b.2.12 Apuração do resultado:** No modelo de contabilidade aplicada ao setor público, é possível a apuração dos seguintes resultados: I. Patrimonial; II. Orçamentário; e III. Financeiro. A apuração do resultado patrimonial consiste no confronto das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o município e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se o regime de competência. As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerão decréscimos nos benefícios econômicos para o município, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo o regime de competência. A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para a conta de Superavit/Deficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais. O regime orçamentário do município segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/64. Desse modo, o resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias arrecadadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do município. No Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades do município, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa, pela geração líquida de caixa e equivalentes de caixa.
- **b.3.Novas normas e políticas contábeis alteradas:** Não houve mudanças nas políticas contábeis que impliquem em alterações significativas nos demonstrativos decorrentes de normas de contabilidade ou que tenham por objetivo tornar a informação confiável e relevante sobre os efeitos das transações ou outros eventos ou condições acerca da posição orçamentária, patrimonial, do resultado

patrimonial ou dos fluxos de caixa.

b.4.Julgamentos pela aplicação das políticas contábeis: Não há julgamentos pela aplicação das políticas

FME - FUNDO MUNICIPAL DE EDUCACAO DE TEREZI ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

contábeis significativas quanto ao Balanço Orçamentário. A classificação de ativos, a constituição de provisões, o reconheciment de variações patrimoniais e a transferência de riscos e benefícios significativos sobre a propriedade de ativo s para outros órg e entidades serão apontados nas notas explicativas do balanço patrimonial.

c) INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ATRAVÉS DAS REFERÊNCIAS CRUZADAS

NAS DEMONSTRAÇÕES CO 1.Referências cruzadas e notas explicativos seguir serão apresentadas de forma sistemática eseadas em grupos de contas ou informações de FME - FUNDO MUNICI ANEXO 12 - Orçamento Programa - Exercício de 2024 DI GRUPO: PREFI RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS RECEITAS CORRENTES(I) RECEITA PATRIMONIAL	NTÁBEIS ATRAV	/ÉS DAS RE	FERÊNCIAS	CRUZADA
1.Referências cruzadas e notas explicati	vas:			
		+/+ - ((N)	-4-":d- d- u	
seguir serao apresentadas de forma sistematica	as referencias cruzadas	com o titulo in	ota seguida do r	espectivo numer
seadas em grupos de contas ou informações do	o demonstrativo contáb	il facilitando a i	nterpretação dos	usuários.
EME EUNDO MUNICI	DAL DE EDUCA	CAODETI	ID DOZINILI A	
FME - FUNDO MUNICI	PAL DE EDUCA	CAO DE TE	CREZINHA	
ANEXO 12 -	BALANCO ORCAM	ENTÁRIO		
Organizata Programa Esperitria da 2024 DI	EZEMBRO(31/12/2024)			D/a - 1
orçamento Programa - Exercicio de 2024	EZEMBRO(31/12/2024)			1 ag., 1
GRUPO: PREFE	EITURA TEREZINHA PC	GESTAO 2024		
D. Wast Revision Activities (p.	parting Lo	pp rangle	DECERT LC	
DECEITAE ODCAMENTÂDIA C	PREVISAU	ATHALIZADA	RECEITAS	SALDO
NECETIAS ONÇAMENTANIAS	(a)	(h)	(c)	d=(e,b)
POPULA CONDENSEE OF	(a)	(0)	(6)	u = (C-0)
ECEITAS CORRENTES(I) RECEITA PATRIMONIAL	10.491.576,00 2.160.00	10.491.576,00 2.160,00	14.794.174,03 97.676.57	4.302.598,03 95.516,57
Valores Mobiliários	2.160.00	2.160,00	97.676.57	95.516.57
TRANSFERENCIAS CORRENTES	10.489.416.00	10.489.416.00	14.696.497.46	4.207.081.46
Transferências da União e de suas Entidades	2.176.270.00	2.176.270.00	5.742.130.46	3.565.860.46
Transferências do Estado e de suas Entidades	195.303.00	195.303,00	0.00	-195.303,00
Transferências de Outras Instituições Públicas	8.117.843,00	8.117.843,00	8.954.367,00	836.524,00
ECEITAS DE CAPITAL (II)	1.520.688,00	1.520.688,00	572.570,75	-948.117,25
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	1.520.688,00	1.520.688,00	572.570,75	-948.117,25
Transferências da União e suas Entidades	1,520.688,00	1.520.688,00	572,570,75	-948.117,25
UBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)	12.012.264,00	12.012.264,00	15.366.744,78	3.354.480,78
REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária Contratual	0.00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)	12.012.264,00	12.012.264.00	15.366.744.78	3.354.480,78
DÉFICIT (VI)	0.00	0.00	1.490.033.36	0.00
TOTAL (VII) = (V+VI)	12.012.264.00	12.012.264,00	16.856.778,14	3.354.480,78
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00
UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)	0.00	0,00	0,00	0,00
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
Superávit Financeiro	0,00	0,00	0,00	0,00

Nota 1) RECEITA CORRENTE: A previsão de arrecadação de receitas corrente da entidade para o exercício de 2024 foi de R\$ 10.491.576,00. Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 14.794.174,03, o que representa um SUPERÁVIT de arrecadação corrente de R\$ 4.302.598,03.

Nota 2) RECEITA DE CAPITAL: A previsão de arrecadação de receitas de capital foi de R\$ 1.520.688,00. Foi arrecadado R\$ 572.570,75, o que representa um déficit de arrecadação de capital de R\$ -948.117,25.

Nota 3) TOTAL DAS RECEITAS: O total de receitas previstas para o exercício de 2024 conforme Lei Orçamentária Anual foi de R\$ 12.012.264,00, sendo arrecadado o valor de R\$ 15.366.744,78, o que gerou SUPERÁVIT de arrecadação de R\$ 3.354.480,78.

Aşsinado Digitalmente por: EDER MARCONE VIEIRA, MATHEUS EMIDIO DE BARROS CALADO

FME - FUNDO MUNICIPAL DE EDUCACAO DE TEREZIN ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (c)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO O DA DOTAÇÃO (j)=(f-g) n
ESPESAS CORRENTES (VIII)	11,232,639,00	15.683.299,75	15.648.302,23	15.648.302,23	15.506.497,90	34.99
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	8.162.419,00	11.016.920,33	11.000.832,88	11.000.832,88	10.958.075,99	16.087
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Ä
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.070.220,00	4.666.379,42	4.647.469,35	4.647.469,35	4.548.421,91	18,910
ESPESAS DE CAPITAL (IX)	572.510,00	1.211.484,82	1.208.475,91	1.208.475,91	1.208.475,91	3.008
INVESTIMENTOS	572.510,00	1.211.484,82	1.208,475,91	1.208.475,91	1.208.475,91	3.00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	ģ
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	. X
ESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	38.0 CE
JBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X)	11.805.149,00	16.894.784,57	16.856.778,14	16.856.778,14	16.714.973,81	38.00
MORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19
Amortização da Divida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	ŏ
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	ĕ
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Ħ
JBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)	11.805.149,00	16.894.784,57	16.856.778,14	16.856.778,14	16.714.973,81	38.00€
JPERÁVIT (XIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	%
OTAL (XV)=(XIII + XIV)	11.805.149,00	16.894.784,57	16.856.778,14	16.856,778,14	16.714.973,81	38.00
ESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	g
DTAL (XV)=(XIII+ XIV) ESERVA DO RPPS Nota 4) DESPESAS CORRENTES: As R\$ 11.232.639,00, atualizada pelos serviu de base para o empenhame	nto no valo	r de R\$ 15.	.648.302,23	. As liquida	o.683.299,7	zaram R
15.648.302,23, sendo pagos o mont corrente no valor de R\$ 34.997,52.	ante de Na	±3.30037				

Nota 4) DESPESAS CORRENTES: As despesas correntes fixadas para o exercício de 2024 foram de R\$ 11.232.639,00, atualizada pelos créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 15.683.299,75, o quad serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 15.648.302,23. As liquidações totalizaram R\$ 15.648.302,23, sendo pagos o montante de R\$ 15.506.497,90, restando de economia orçamentária corrente no valor de R\$ 34.997,52.

Nota 5) DESPESAS DE CAPITAL: As despesas de capital fixadas somam R\$ 572.510,00, atualizada = 15.648.302,23. As liquidações totalizaram R\$ 15.648.302,23. As liqui

pelos créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 1.211.484,82, o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 1.208.475,91. As liquidações totalizaram R\$ 1.208.475,91, sendo pagos o montante de R\$ 1.208.475,91, restando de economia orçamentária de capital no valor de R\$ 3.008,91.

Nota 6) TOTAL DAS DESPESAS: A despesa total autorizada foi de R\$ 11.805.149,00, somando-se os créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 16.894.784,57. O valor total empenhado foi de R\$ 16.856.778,14, o liquidado R\$ 16.856.778,14 e o pago R\$ 16.714.973,81. A economia orçamentária foi de R\$ 38.006,43.

Nota 7) RESULTADO ORÇAMENTÁRIO: Ao aplicarmos a fórmula da execução orçamentária que compara as receitas arrecadadas (R\$ 15.366.744,78), menos as despesas empenhadas (R\$ 16.856.778,14) houve RESULTADO de execução orçamentária na ordem de R\$ 1.490.033,36 deficitário quanto a receita. É necessário deixar evidente que este demonstrativo em sua estrutura definida em lei reflete apenas o aspecto orçamentário. Desta forma, o suprimento deste deficit foi através da utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores para abertura de créditos adicionais, bem como foi utilizado o excesso de arrecadação para os créditos extraorçamentários, recebida de

FME - FUNDO MUNICIPAL DE EDUCACAO DE TEREZIN ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Transferências Constitucionais pela Prefeitura e repassadas ao Fundo Municipal de Assistência.

Nota 8) RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS: Os restos a pagar inscritosem exercícios anteriores totalizame

6.235,79, e inscritos em 31 de deze incelados R\$ 0,00, restando de sal NEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DO	ldo a pagar RŞ	6.235,79.		sue montar	ite iorain pa	gos kā 0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	2000000	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)	LIQUIDADOS (e)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-d-e)
DESPESAS CORRENTES	6.235,79	0,00	0,00	0,00	0,00	6.235,79
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	6.235,79	0,00	0,00	0,00	0,00	6.235,79
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	6.235,79	0,00	0,00	0,00	0,00	6.235,79

inscritos em anos anteriores foi de R\$933.175,54. Os restos a pagar inscritos em 31 de dezembr do exercício anterior totalizou R\$ 1.436.476,92 . Foram pagos R\$ 337.311,03 . Foram cancelados 💆 valor de R\$ 0,00, restando de saldo o valor de R\$ 2.032.341,43.

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

	INSCI	RITOS			
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	(a)	(b)	(C)	(d)	JAN A DEZ 2024
DESPESAS CORRENTES	924.026,54	1.216.036,02	326.146,03	0,00	1.813.916,53
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	863.790,50	907.399,10	239.692,36	0,00	1.531,497,24
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0.00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	60.236,04	308.636,92	86.453,67	0,00	282,419,29
DESPESAS DE CAPITAL	9.149,00	220.440,90	11,165,00	0,00	218,424,90
INVESTIMENTOS	9.149,00	220.440,90	11,165,00	0,00	218.424,90
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0.00	0,00	0.00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	933.175,54	1.436.476,92	337.311,03	0,00	2.032.341,43

D) OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES:

- d.1.Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos: Os ativos e passivos contingentes poderão ser reconhecidos nas demonstrações contábeis nas contas de controle dos atos potenciais ativos e passivos.
- d.2.Divulgações não financeiras: Não se aplica a este demonstrativo.
- d.3.Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro: Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futuro das operações da entidade.

Documento Assinado Digitalmente por: EDER MARCONE VIEIRA, MATHEUS EMIDIO DE BARROS CALADO -4a53-b99b-add7a65d11b1

FME - FUNDO MUNICIPAL DE EDUCACAO DE TEREZINH ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

d.4.Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros: Não há o que registrar quanto a este demonstrativo

e) SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA MANTIDOS, MAS QUE NÃO ESTEJAM DISPONÍVEIS PARA USO IMEDIATO POR RESTRIÇÕES LEGAIS OU CONTROLE CAMBIAL:

	j	
Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023	ļ
R\$ 0,00	R\$ 0,00	ĺ

F) AJUSTES DECORRENTES DE RETENÇÕES:

SALDO EM 31/12/2024	SALDO EM 31/12/2023
0,00	0,00

g.1. Ajustes decorrentes de retenções:

As retenções são consideradas como pagas no momento do pagamento, em contrapartida com contas do grupo extraorçamentários e apropriados orçamentariamente para cada caso, não implicando em interferência no saldo em espécie que necessitem de eventuais ajustes.

h.1. Estrutura e Apresentação das Demonstrações Contábeis:

Esta demonstração contábil atende as exigências do Índice de Consistência Contábil (ICC) do TCE-PE, apresentando quadê principal da receita orçamentária detalhada por categoria econômica e origem. O demonstrativo evidencia a previsão inicial da receita, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo a realizar; e separadamente: receitas correntes, receitas de capital, recursos arrecadados em exercícios anteriores, subtotal das receitas, operações de crédito/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, déficit e saldos de exercícios anteriores (utilizados para créditos adicionais). Quanto aos desembolsos, este demonstrativo detalha a despesa por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo das dotações. As despesas são segregadas em: despesas correntes, despesas de capital, reserva de contingência, reserva de RPPS, subtotal das despesas, amortização da dívida/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, subtotal com refinanciamento e superávit. Já os restos a pagar são evidenciados por um quadro principal, um quadro da execução dos restos a pagar não processados e um quadro de restos a pagar processados e não processados liquidados e inclui no quadro da execução dos restos a pagar não processados constando: os restos inscritos em exercícios

anteriores, inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior, liquidados, pagos, cancelados e saldo. Este demonstrativo demonstra em caso de desequilíbrio orçamentário o déficit decorrente da utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores para abertura de créditos adicionais ou pela reabertura de créditos adicionais, especificamente os créditos especiais e extraordinários que tiveram o ato de autorização promulgado nos últimos quatro meses do ano anterior. Por fim, o demonstrativo apresenta consistência entre as contas filhas e mães dos grupos de contas.

h.2.Detalhamento das receitas e despesas intraorçamentárias em quadros complementares seguindo o modelo do Balanço Orçamentário aprovado pela STN:

RECEITAS INTRA- ORÇAMENTÁRIAS	Previsão Inicial (a)	Previsão Atualizada (b)	Receita Realizada (c)	Saldo a Realizar (d) = (c-b)
Receitas Correntes	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Receitas de Capital	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Documento Assinado Digitalmente por: EDER MARCONE VIEIRA, MATHEUS EMIDIO DE BARR<u>OS CAI</u> Adesse em] https://etce.tce.pe.gov.br/epp<mark>/val|daD</mark>oc.seam Código fo documento: 372bd<u>510-0561-4a53-b</u>99b-<u>a</u>Q

FME - FUNDO MUNICIPAL DE EDUCACAO DE TEREZIN ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

AS DESPESAS INTRAORÇAMENTÁRIAS: Fixadas no orçamento foram de R\$ 1.091.300,00. Após a abertura de créditos adicionais houve autorização no valor de R\$ 1.983.847,70. Destas

RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (b-c)
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS		PREVISÃO INICIAL (a)	PREVIS ATUALIZ (b)	ADA RE	CEITAS ALIZADAS (c)	SALDO d = (b-c)	
AS DESPESAS INTRAORÇAMENTARIAS: Fi Após a abertura de créditos adicionais hou autorizações orçamentárias foi empenhado R\$ 1.981.502,56 e pago o valor de R\$ 1. de R\$ 2.345,14. MEXO A RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS RECEITAS CORRENTES RECEITAS DE CAPITAL MEXO B DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS DESPESAS CORRENTES 1.091.300.00 1.091.300.00 1.091.300.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0		0,00 0,00 0,00		0,00 0,00 0,00	0,00 0,00 0,00	0,00	
ANEXO B							
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)	
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS DESPESAS CORRENTES PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.091.300,00 1.091.300,00 1.091.300,00	1.983.847,70 1.983.847,70 1.983.847,70	1.981.502,56 1.981.502,56 1.981.502,56	1.981.502,56 1.981.502,56 1.981.502,56	1.973.414,15 1.973.414,15 1.973.414,15	2.345,14 2.345,14 2.345,14	
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
INVESTIMENTOS INVERSÕES FINANCEIRAS AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00 0,00 0,00	0,00 0,00 0,00	0,00 0,00 0,00	0,00	0,00	0,00 0,00 0,00	
RESERVA DE CONTINGÊNCIA RESERVA DO RPPS	00,0	0,00 0,00	0,00	0,00		0,00 0,00	
K	ARLA SIMON	SEC EDUC		ENGUE			

CRC/PE nº 027904/0-8

Documento Assinado Digitalmente por: EDER MARCONE VIEIRA, MATHEUS EMIDIO DE BARROS CALADO



PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL



Documento Assinado Digitalmente por: EDER MARCONE VIEIRA, MATHEUS EMIDIO DE BARROS CALADO Acesse em: https://etce.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam Código do documento: 372be5f0-0561-4a53-b99b-add7a65d11b1





BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2024 - ISOLADO FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL DE TEREZINHA

ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Orçamento Programa - Exercício de 2024

DEZEMBRO(31/12/2024)

GRUPO: PREFEITURA TEREZINHA PC GESTAO 2024

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	em: h
	(a)	(b)	(c)	$d = (c-b) \frac{d}{ds}$
RECEITAS CORRENTES(I)	1.593.689,00	1.593.689,00	1.469.227,08	-124.461.22
RECEITA PATRIMONIAL	1.514,00	1.514,00	35.151,44	33.637.44
Valores Mobiliários	1.514,00	1.514,00	35.151,44	33.637, 124
TRANSFERENCIAS CORRENTES	1.592.175,00	1.592.175,00	1.434.075,64	-158. 6 99 3 6
Transferências da União e de suas Entidades	1.344.197,00	1.344.197,00	910.695,34	-433. ₹ 61 ₹ 6
Transferências do Estado e de suas Entidades	247.978,00	247.978,00	523.380,30	275. \% 02 ,\bar{3} 0
RECEITAS DE CAPITAL (II)	0,00	0,00	0,00	<u>.</u> 6 <u>₹</u> 0
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)	1.593.689,00	1.593.689,00	1.469.227,08	-124.461792
REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0.00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	yvalidaD validaD
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	€ 0 \$
Contratual	0,00	0,00	0,00	<u>€</u> 0 ,0 0
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	ŏ0, 30 0
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	S 0 \$70 0 0 0 0 0 0 0 0
Contratual	0,00	0,00	0,00	
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)	1.593.689,00	1.593.689,00	1.469.227,08	-124.4 <u>6</u> 1 <u>第</u> 2
DÉFICIT (VI)	0,00	0,00	1.316.733,14	50,00
TOTAL(VII) = (V+VI)	1.593.689,00	1.593.689,00	2.785.960,22	-124.461
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0.50 0.50
(UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)	0,00	0,00	0,00	20,00
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	docume
Superávit Financeiro	0,00	0,00	0,00	<u>£</u> 0 <u>₹</u> 0
Reabertura de Créditos Adicionais	0,00	0,00	0,00	<u>6</u> 0 9 €0

है ब्रिह्मिह्मUS EMIDIO DE BARROS CALADO documento: 372be5f0-0561-4a53-b99b-add7a65d11b1

FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL DE TEREZINHA

ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Orçamento Programa - Exercício de 2024

DEZEMBRO(31/12/2024)



DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALD ⋛ ♥ DA DOTAÇÃÊ
DESI ESAS OKÇAMENTANIAS	(e)	(f)	(g)	(h)	(i)	(j)=(f-g)
DESPESAS CORRENTES (VIII)	2.268.300,00	2.706.729,38	2.682.916,09	2.682.075,21	2.659.123,27	23.813529
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.140.500,00	1.150.236,44	1.148.103,10	1.148.103,10	1.131.291,10	2 <u></u> ₹33 % 4
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<u>%</u> 0∰00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.127.800,00	1.556.492,94	1.534.812,99	1.533.972,11	1.527.832,17	21 ,6 79 £ 95
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	27.300,00	104.150,00	103.044,13	103.044,13	103.044,13	1805
INVESTIMENTOS	27.300,00	104.150,00	103.044,13	103.044,13	103.044,13	1.∰06€37
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10∰0 gr
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	00∰0 ∯0
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	i De i de
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X)	2.295.600,00	2.810.879,38	2.785.960,22	2.785.119,34	2.762.167,40	24 ∄ 1 ₽ 16
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	pp/validaDoc.seam (
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<u>≥</u> . 0 2 90
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 0 7 0
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	∑ 0 ≨ 0
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	§ 0 ≨ 0
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	o⊕0 <u>≅</u>
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<u> </u>
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)	2.295.600,00	2.810.879,38	2.785.960,22	2.785.119,34	2.762.167,40	24 \bar{2} 19\bar{3}6
SUPERÁVIT (XIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	go (Ha)
TOTAL (XV)=(XIII + XIV)	2.295.600,00	2.810.879,38	2.785.960,22	2.785.119,34	2.762.167,40	24 2 19 16
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	No.

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCI EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	MIDIO DE 2be5f \$ 0561 SALD
	(a)	EXERCÍCIO ANT (b)	(c)	(d)	(e)	0561-4e (f)=(a+b-4a)
DESPESAS CORRENTES	7.059,59	0,00	0,00	0,00	0,00	7. b 59 2 9
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.659 60.90 9.00 7.659 7
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	7.059,59	0,00	0,00	0,00	0,00	-add 920 7.4650
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	\$ 6
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	= 0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	₫ 0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	7.059,59	0,00	0,00	0,00	0,00	7.059,59

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

·	Digg	DITOG			
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	(a)	(b)	(C)	(d)	JAN A DEZ 2024
DESPESAS CORRENTES	114.866,48	64.114,12	22.372,52	0,00	156.608,08
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	97.351,28	36.644,73	0,00	0,00	133.996,01
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	17.515,20	27.469,39	22.372,52	0,00	22.612,07
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	114.866,48	64.114,12	22.372,52	0,00	156.608,08

FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL DE TEREZINHA

ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Orçamento Programa - Exercício de 2024

DEZEMBRO(31/12/2024)



ANEXO A SALDO em: cumento Assing Bigi PREVISÃO PREVISÃO RECEITAS INICIAL ATUALIZADA REALIZADAS RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS (a) (b) (c) RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 RECEITAS CORRENTES RECEITAS DE CAPITAL 0,00 0,00 0,00

ANEXO B

DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
	(e)	(f)	(g)	(h)	(i)	(j)=(f- ig)
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	5.000,00	16.815,51	16.815,51	16.815,51	16.815,51	£ 600
DESPESAS CORRENTES	5.000,00	16.815,51	16.815,51	16.815,51	16.815,51	> 0.000
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	5.000,00	16.815,51	16.815,51	16.815,51	16.815,51	O O O O O O O O O O O O O O O O O O O
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<u>≥</u> 0 0 00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	~ 0 ~0 0
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	≥ 0 ≥ 00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	660 g
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	£ 0€0
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<u>~</u> ⊕
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	為民國語學選選 cseam Código do

documento: 372be5f0-0561-4a53-b99b-add7a65d11b1 , MATHEUS EMIDIO DE BARROS CALADO



Balanco Orcamentário Anexo 12, Lei nº4.320/64



APRESENTAÇÃO

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do Município (DCON) contemplam a execução e a análise do consolidadas do Município (DCON) contemplam a execução e a análise do consolidadas do Município (DCON) contemplam a execução e a análise do consolidadas do Município (DCON) contemplam a execução e a análise do consolidadas do Município (DCON) contemplam a execução e a análise do consolidadas do Município (DCON) contemplam a execução e a análise do consolidadas do Município (DCON) contemplam a execução e a análise do consolidadas do Município (DCON) contemplam a execução e a análise do consolidadas do Município (DCON) contemplam a execução e a análise do consolidadas do Município (DCON) contemplam a execução e a análise do consolidadas do Município (DCON) contemplam a execução e a análise do consolidadas do Município (DCON) contemplam a execução e a análise do consolidadas Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, sendo materializadas tanto nos Balanços Patrimonial, Orçamentárió 🕏 Financeiro, nas Demonstrações das Variações Patrimoniais, dos Fluxos de Caixa e das Mutações do Patrimô 🛱 🔿 Líquido, extraídos do Sistema Contábil E-Pública, como nas respectivas Notas Explicativas. Durante a execução orçamentária e elaboração das demonstrações contábeis foram obedecidos os procedimentos estabelecidos pedez

(Inline (NIDCACD).	
úblico (NBCASP):	
NBC TSP ESTRUTURA	Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Informação Contábil de
CONCEITUAL	Propósito Geral pelas Entidades do Setor Público
NBC TSP 01	Receita de Transação sem Contraprestação
NBC TSP 02	Receita de Transação com Contraprestação
NBC TSP 03	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
NBC TSP 04	Estoques
NBC TSP 05	Contratos de Concessão de Serviços Públicos: Concedente
NBC TSP 06	Propriedade para Investimento
NBC TSP 07	Ativo Imobilizado
NBC TSP 08	Ativo Intangível
NBC TSP 09	Redução ao Valor Recuperável de Ativo Não Gerador de Caixa
NBC TSP 10	Redução ao Valor Recuperável de Ativo Gerador de Caixa
NBC T 16.7	Consolidação das Demonstrações Contábeis
NBC T 16.11	Sistema de Informação de Custos do Setor Público

Além dos normativos do CFC foram utilizados como base o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 7ª Edição publicado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) com o objetivo da consolidação das contasnacionais através da Matriz de Saldos Contábeis (MSC) e a estrutura do "Contas Anuais" disponibilizada no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (SICONFI).

As demonstrações contábeis estão de acordo com as Instruções de Procedimentos Contábeis (IPC) de números: 00 – Plano de transição para implantação da nova contabilidade; 01 – Transferências de saldos contábeis e controle de restos a pagar; 02 – Reconhecimento dos créditos tributários pelo regime de competência; 03 – Encerramento de contas contábeis no PCASP; 04 – Metodologia para elaboração do Balanço Patrimonial; 05 – Metodologia para elaboração da Demonstração das Variações Patrimoniais; 06 – Metodologia para elaboração do Balanço Financeiro; 07 – Metodologia para elaboração do Balanço Orçamentário; 08 – Metodologia para elaboração da Demonstração do Fluxo de Caixa; 10 - Contabilização de Consórcios Públicos; 11 - Contabilização de retenções; 12 - Contabilização de cessão de bens móveis e imóveis; 13 - Contabilização de cessão de direitos creditórios; 14 – Procedimentos contábeis relativos ao RPPS; e 15 – Depósitos judiciais e extrajudiciais.

Todos os demonstrativos foram adaptados para as exigências do Anexo X, XI, XII, XIII, XIV e XV da Resolução TCE-P em 2024 para o exercicio 2024, bem como foram criados "novos" demonstrativos exigidos





Anexo 12, Lei nº4.320/64

peloAnexo I como por exemplo: o demonstrativo da dívida flutuante (AnexoXVI) e o demonstrativo dos recursos em integrales a saúde e educação (Anexo XVIII), dentre outros.

Foram feitos ajustes na estrutura dos balanços para atender as exigências do Índice de Consistência (ICC) criado pelo TCE-PE.

A seguir, são apresentadas as Notas Explicativas inerentes a DCON.

JOSÉ AILSON SOUZA SILVA

SECRETÁRIO ASSISTÊNCIA SOCIAL

CPF: 275.512.428-80



Balanco Orcamentário Anexo 12, Lei nº4.320/64



tce.tce. Digitalmente

a) Informações Gerais:

Nome do órgão ou entidade:

FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL CNPJ: 15.783.195/0001-60

CNPJ: 09.111.921/0001-04

Domicílio do órgão ou entidade:

Avenida Getúlio Vargas, S/N - CEP: 55305-000. CODIGO DO MUNICÍPIO: 2615102

Natureza das operações e principais atividades do órgão ou entidade:

DER MARCONE A Prefeitura Municipal de Terezinha concebida quanto a natureza jurídica perante a Receita Federal do Brasil atravé código 124- 4 "Município" possui como atividade principal "a administração pública geral". Tem como atividade principal a manutenção das açõese serviços públicos municipais, bem como a realização de investimentos necessários no serviçõ público e infraestrutura urbana. A natureza de suas operações deriva da arrecadação de tributos e demais recetas correntes, além de repasses dos governos estadual efederal através dos repasses fundo a fundo ou de convênios (rec喜ta de capital). A população estimada pelo IBGE é de 6.737 habitantes, tendo como coeficiente do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) o índice de 0,6.

Declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis: Este balanço contábil ନିର୍ମିତ elaborado de acordo com a estrutura definida na Lei Federal nº 4.320/64, atualizado pelas Portaria Conjunta STN/SO£ № 06, de 18 de dezembro de 2018, Portaria Conjunta STN/SOF nº 07, de 18 de dezembro de 2018 e Portaria STN nº 84🕏 🎉 21 de dezembro de 2016 que estabeleceu o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) 7º Edição 🕱 registros contábeis estão aderentes as regras estabelecidas nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com destaque para a NBC TSP Estrutura Conceitual e 🕸 🗈 TSP 16.7 Consolidação das Demonstrações Contábeis. As situações contábeis não previstas na legislação e nas normas 🕏 contabilidade foram tratadas segundo as regras do International Federation of Accountants (IFAC) através ಜ್ಞಿಕು International Public Sector Accounting Standards (IPSAS) das quaisdestacamos a de número 9, 12, 16, 17, 19, 21, 23 26, 31, 32. Quanto aos aspectos de escrituração e consolidação das contas este demonstrativo atendeas exigências contidas no art. 50 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Por fim, declaramos que este demonstrativo atende as exigências normativas e legais estabelecidas para a contabilidade aplicada ao setor público e está aderente as regras estabelecidas pelo Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) do TCE-PE.

Dados do gestor (Prefeito do Município):

JOSÉ AILSON SOUZA SILVA

SECRETÁRIO ASSISTÊNCIA SOCIAL

CPF: 275.512.428-80

Período de gestão: 01/01/2023 a 31/12/2023

Dados do contador da Prefeitura e demais Fundos responsável pelos aspectos formais das demonstraçõescontábeis, consolidação e elaboração das notas explicativas:

Nome: Eder Marconi Vieira. CRC-PE nº PE-027904/O-8. E-mail: eddervieira@gmail.com

Dados do Secretário de Finanças responsável pela execução orçamentária, financeira e patrimonialPrefeitura Municipal:

Nome: Eliezer Oliveira de Carvalho.

CPF: 765.814.974-87 E-mail: Eliezer oliveira1@hotmail.com

Dados do Controlador Geral do Município:

Nome: JORDALINO CAVALCANTE NETO.

Nome do Software de Contabilidade utilizado no município:

Endereço eletrônico do Portal da Transparência:

www. http://terezinha.pe.gov.br/transparencia



Balanco Orcamentário Anexo 12, Lei nº4.320/64



b) RESUMO DAS POÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS:

b.1. Resumo das políticas contábeis significativas:

b.1. Resumo das políticas contábeis significativas: Os registros dos atos e fatos que deram suporte a elaboração desta demonstração, seguiram os princípios contábeis dag entidade, continuidade, oportunidade, registro pelo valor original, competência e prudência, implícitos nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP). Os lançamentos nos sistemas orçamentário e patrimonial foram realizados pelo método das partidas dobradas em atendimento ao art. 86 da Lei Federal nº 4.320/64. A estrutura das demonstraçõe\$ contábeis obedeceu às regras estabelecidas na parte V do MCASP 9ª Edição da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Nã consolidação das demonstrações contábeis não foi considerado o 5º nível igual a 2 do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP). A Nota 1 "a" do Anexo I da Resolução trata da necessidade de agregação (soma) dos dados contábeis das entidades não de exclusão de contas do 5º nível. A moeda funcional do município é o real (R\$). Não

houve registros em moedas estrangeiras que viessem a ser convertidas para a moeda funcional vigente.

- b.2. Resumo das políticas contábeis significativas: Os registros dos atos e fatos que deram suporte a elaboraçã desta demonstração, seguiram os princípios contábeis da entidade, continuidade, oportunidade, registro pelo valor original competência e prudência, implícitos nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP). 🔾 lançamentos nos sistemas orçamentário e patrimonial foram realizados pelo método das partidas dobradas em atendimento a art. 86 da Lei Federal nº 4.320/64. A estrutura das demonstrações contábeis obedeceu às regras estabelecidas na parte Vdo MCASP 7ª Edição da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Na consolidação das demonstrações contábeis não foi considerado 🖥 5º nível igual a 2 do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP). A Nota 1 "a" do Anexo I da ResoluçãoTC nº 216/202 trata da necessidade de agregação (soma) dos dados contábeis das entidades não de exclusão de contas do 5º nível. A moeda funcional do município é o real (R\$). Não houve registros em moedas estrangeiras que viessem a ser convertidas para a moed funcional vigente. b.2.Bases de mensuração utilizadas: Quanto ao sistema orçamentário de acordo com o art. 35 da Lei 磨 4.320/65 e NBCASP será utilizado o regime misto nas operações orçamentárias. De caixa para as receitas e competência para as despesas. Quanto a execução orçamentária e fiscal os atos e fatos contábeis se basearam nas políticas de registros patrimonia 🛱 dos grupos descritos a seguir:
- b.2.1 O caixa e equivalente de caixa: Incluem dinheiro, demais valores depositados em instituições bancárias e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo, e quando estes recursos são aplicado 🗟 são acrescidos os rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Em algumas situações poderão estarregistrado no caixa e equivalentes de caixa, valores no grupo "depósitos restituíveis", que são ativos financeiros de naturez extraorçamentária e que representam entradas transitórias do atributo "F" de financeiro. Poderá a equipe contábil, analisad o cada caso, e decorrente do prazo de realização destes valores, proceder os lançamentos de ajustes do curto para o longo prazo, alterando o atributo das contas para "P" de permanente, sempre utilizando variações patrimoniais aumentativase diminutivas, ao tempo que não prejudica o resultado do exercício.
- **b.2.2 Créditos a curto prazo:** Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: créditos tributários: créditos não tributários: dívida ativa: transferências concedidas: empréstimos e financiamentos concedidos; adiantamentos; e valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicável. É registrado também o ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.
- b.2.3 Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo: São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais do município. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas de tais ativos.
- b.2.4 Estoques: Compreendem as mercadorias para uso (dentre elas, os estoques reguladores do município), os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou pararedução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado. Os estoques, são avaliados e mensurados da seguinte forma: nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção; e nas saídas, pelo custo médio ponderado. Para os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.
- b.2.5 Ajuste para perdas dos créditos tributários: Os créditos tributários são ajustados contabilmente com base no percentual de perda real calculado sobre o saldo do estoque da dívida em 01 de janeiro de 2022, em comparação com o valor efetivamente arrecadado até o dia 31 de dezembro de 2022, o qual apresentará o percentual de efetividade de arrecadação e de perda. Desta forma, ao se identificar o percentual de perda de arrecadação é realizado lançamento em conta retificadora de ativo do montante provável de insucesso de arrecadação.
- b.2.6 Imobilizado: O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor



Prefeitura Municipal de Terezinha

Nota Explicativa





de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando possuírem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à 🖁 aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do be ရှားမြော sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período. O setor de patrimônio do município deverá fornecer em tempohábil ao seão é contábil as informações sintéticas do imobilizado, inclusive com os valores relativos a depreciação, amortização e/ou exaustão 🗟 🕏 valores da redução ao valor recuperável (impairment) e possíveis reavaliações. Quando estas informações nãosão disponibilizadas d imobilizado apresenta equivocadamente aumento de valor sem os devidos ajustes determinados pelos normativos contábeis.

- b.2.7 Intangível: Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública 🕉 🎉 exercidos com essa finalidade, devem ser mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido d saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando possuírem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisque 🛱 perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment). No entanto, tais prátigas contábeis ainda não estão profundamente adotadas, especialmente o registro de amortização e redução ao valor recuperável 🛱 🔾 intangível.
- b.2.8 Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão: Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta, seas autarquias e fundações, tem como base legal a Lei nº 4.320/64, a LC nº 101/2000, as NBCASP e o MCASP. Por simetria, adotando os critérios de mensuração utilizados pelo governo federal sugerimos a utilização dos procedimentos contábeis do Manual SIAFIW bases Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.
- b.2.9 Passivo circulante e não circulante: As obrigações do município são evidenciadas por valores conhecidos ထွမ်း calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a deta das demonstrações contábeis. Os passivos circulantes e não circulantes apresentam a seguinte divisão: obrigaçõestrabalhis 🛱 🕏 previdenciárias e assistenciais; empréstimos e financiamentos; fornecedores e contas a pagar; obrigações fiscais; obrigações विर् repartições a outros entes (exclusivo no passivo circulante); provisões; e demais obrigações. Além disso, o resultado diferido constat especificamente do passivo não circulante.
- b.2.10 Empréstimos e financiamentos: Compreendem as obrigações financeiras, internas e externas, do município a títel of de empréstimos, bem como as aquisições financiadas efetuadas diretamente com o fornecedor. Os empréstimos são segregados em dívida mobiliária (emissão de títulos da dívida pública) e dívida contratual (contratos de empréstimos). Os empréstimos são avaliaços observando-se os seguintes critérios: I. Dívida Pública Mobiliária Interna (DPMI): pelo valor a pagar ao final do período, incluindo 🗀 🕏 deságios, juros e encargos por competência devidos até o fechamento do exercício; II. Dívida Pública Externa (DPE): por seu saldos devedor (principal, acrescido dos juros apropriados por competência de cada obrigação). É realizada a conversão da moe्वेब estrangeira para a moeda nacional, de acordo com a cotação cambial da data de elaboração dasdemonstrações contábeis.
- b.2.11 Provisões: As provisões estão segregadas em seis categorias: riscos trabalhistas; riscos fiscais; riscos cíveis; repartição de créditos 🖰 tributários; provisões matemáticas; e outras. As provisões são reconhecidas quando é provável a saída de recursos no futuro e é possível estimar o seu valor com suficiente segurança. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis. As provisões matemáticas previdenciárias (passivo atuarial) referentes ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) dos servidores civis do município, está registrada no passivo não circulante.
- b.2.12 Apuração do resultado: No modelo de contabilidade aplicada ao setor público, é possível a apuração dos seguintes resultados: I. Patrimonial; II. Orçamentário; e III. Financeiro. A apuração do resultado patrimonial consiste no confronto das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o município e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se o regime de competência. As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerão decréscimos nos benefícios econômicos para o município, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo o regime de competência. A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para a conta de Superavit/Deficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais. O regime orçamentário do município segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/64. Desse modo, o resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias arrecadadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do município. No Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades do município, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa, pela geração líquida de caixa e equivalentes de caixa.
- b.3.Novas normas e políticas contábeis alteradas: Não houve mudanças nas políticas contábeis que impliquem em alterações significativas nos demonstrativos decorrentes de normas de contabilidade ou que tenham por objetivo tornar a informação confiável e relevante sobre os efeitos das transações ou outros eventos ou condições acerca da posição orçamentária, patrimonial, do resultado patrimonial ou dos fluxos de caixa.
- b.4. Julgamentos pela aplicação das políticas contábeis: Não há julgamentos pela aplicação das políticas contábeis significativas quanto ao Balanço Orçamentário. A classificação de ativos, a constituição de provisões, o reconhecimento de variações patrimoniais e a transferência de riscos e benefícios significativos sobre a propriedade de ativo s para outros órgãos e entidades serão apontados nas notas explicativas do balanço patrimonial.



Balanco Orcamentário Anexo 12, Lei nº4.320/64



Documento Assinado Digitalmente por: EDER MARCONE VIEIRA, MATHEUS EMIDIO DE BARROS CALADO

C) INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÉRMO NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ATRAVÉS DAS REFERÊNCIAS CRUZADAS

GRUPO	PREFEITURA	TEREZINHA	PC GESTAO 2024

	tabii iaciiitaiiuo	a interpretação o	dos usuários.
	and the state of t	TEREZINHA	4
BALANÇO ORÇAM	ENTÁRIO		
ZEMBRO(31/12/2024	()		Pág.: 1
- Committee - And the Committee of the C	~		
PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
(a)	(b)	(c)	d=(c-b)
17.7	1200	37	-124.461.92
			33.637.44
			33.637,44
1,592,175,00	1.592 175,00	1.434.075.64	-158.099,36
1,344,197,00	1.344.197,00	910.695,34	-433.501,66
247,978,00	247.978,00	523.380,30	275.402,30
0,00	0,00	0,00	0,00
1.593.689,00	1.593.689,00	1,469.227,08	-124.461,92
0,00	0,00	0,00	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00
0.00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00
			0,00
			0,00
		4,234,2,224	0,00
			-124,461,92
- Contraction of the Contraction			0,00
			-124.461,92
			00,00 00.0
	5353345	95776-38-165	0,00
			0,00
0.00	0.00	0.00	0.00
	BALANÇO ORÇAM ZEMBRO(31/12/2024 ITURA TEREZINHA PO PREVISÃO INICIAL (a) 1.593.689,00 1.591.75,00 1.592.175,00 247.978,00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 1.593.689,00 0.00 1.593.689,00 0.00	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO ZEMBRO(31/12/2024) ITURA TEREZINHA PC GESTAO 2024 PREVISÃO INICIAL (a) 1.593.689.00 1.593.689.00 1.514.00 1.514.00 1.514.00 1.514.00 1.514.00 1.514.00 1.592.175.00 1.592.175.00 1.344.197.00 1.344.197.00 247.978.00 247.978.00 0.00	TURA TEREZINHA PC GESTAO 2024 PREVISÃO PREVISÃO RECEITAS REALIZADAS (a) (b) (c)

Nota 1) RECEITA CORRENTE: A previsão de arrecadação de receitas corrente da entidade para $ar{\varpi}$ exercício de 2024 foi de R\$ 1.593.689,00. Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 1.138.378,21, o que representa um deficit de arrecadação corrente de R\$ -124.461,92.

Nota 2) RECEITA DE CAPITAL: A previsão de arrecadação de receitas de capital foi de R\$ 0,00. Foi arrecadado R\$ 0,00 o que representa um superávit de arrecadação de capital de R\$ 0,00.

Nota 3) TOTAL DAS RECEITAS: O total de receitas previstas para o exercício de 2024 conforme Lei Orçamentária Anual foi de R\$ 1.593.689,00, sendo arrecadado o valor de R\$ 1.469.227,08, o que gerou superávit de deficit de R\$ -124.461,92. Desta forma, o suprimento deste deficit foi através da utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores para abertura de créditos adicionais, bem como foi utilizado o excesso de arrecadação para os créditos extraorçamentários, recebida de Transferências Constitucionais pela Prefeitura e repassadas ao Fundo Municipal de Assistência.



TOTAL (XV)=(XIII + XIV)

RESERVA DO RPPS

Prefeitura Municipal de Terezinha Nota Explicativa

Balanço Orçamentário Anexo 12, Lei nº4.320/64



FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL DE TEREZINHA ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DEZEMBRO(31/12/2024) Pág.: 2 SALDO DOTACAO DOTAÇÃO DESPESAS DESPESAS DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS ATUALIZADA EMPENHADAS LIQUIDADAS DA DOTAÇÃO INICIAL PAGAS (c) (f) (g) (j)=(f-g) DESPESAS CORRENTES (VIII) 2.268 300 00 2 706 729 38 2 682 916 09 2 682 075 21 2 659 123 27 23 813 29 1.131,291,10 1.140.500,00 1.150.236,44 1.148.103,10 1.148.103,10 2.133,34 JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 1.534.812,99 OUTRAS DESPESAS CORRENTES 1.127.800,00 1.556.492,94 1.533.972,11 1.527.832,17 21.679,95 DESPESAS DE CAPITAL (IX) 27,300,00 104.150.00 103,044,13 103,044.13 103.044.13 1.105.87 INVESTIMENTOS 27.300,00 104.150,00 103.044,13 103.044,13 103.044,13 1.105,87 INVERSÕES FINANCEIRAS 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X) 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+(V+X) 2.295.600,00 2.810.879,38 2.785.960,22 2.785.119,34 2.762.167,40 24.919,16 AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII) 0.00 0.00 0,00 0.00 0,00 0.00 Amortização da Dívida Interna DÍVIDA MOBILIÁRIA 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 **OUTRAS DÍVIDAS** 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0,00 0.00 0.00 Amortização da Dívida Externa 0,00 0,00 0,00 DÍVIDA MOBILIÁRIA 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 OUTRAS DÍVIDAS 0,00 0.00 0.00 0.00 0.00 0,00 SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII) 24.919.16 2.295,600,00 2.810.879.38 2.785,960,22 2.785.119.34 2.762.167.40 SUPERÁVIT (XIV) 0,00 0,00 0.00 0.00 0.00 0.00

2.295,600,00

0.00

Nota 4) DESPESAS CORRENTES: As despesas correntes fixadas para o exercício de 2024 foram de R\$ 2.268.300,00, atualizada pelos créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 2.706.729,38, o qualservia de base para o empenhamento no valor de R\$ 2.682.916,09. As liquidações totalizaram R\$ 2.682.075,21, sendo pagos o montante de R\$ 2.659.123,27, restando de economia orçamentária corrente no valor de R\$ 23.813,29.

2.810.879.38

0.00

2.785.960,22

0.00

2.785.119,34

0.00

2.762.167.40

0.00

24.919,16

0.00

Nota 5) DESPESAS DE CAPITAL: As despesas de capital fixadas somam R\$ 27.300,00, atualizadā pelos créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 104.150,00, o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 103.044,13. As liquidações totalizaram R\$ 103.044,13, sendo pagos o montante de R\$ 103.044,13, restando de economia orçamentária de capital no valor de R\$ 1.105,87.

Nota 6) TOTAL DAS DESPESAS: A despesa total autorizada foi de R\$ 2.295.600,00, somando-se os créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 2.810.879,38. O valor total empenhado foi de R\$ 2.785.960,22, o liquidado R\$ 2.785.119,34 e o pago R\$ 2.762.167,40. A economia orçamentária foi de R\$ 24.919,16.

Nota 7) RESULTADO ORÇAMENTÁRIO: Ao aplicarmos a fórmula da execução orçamentária que compara as receitas arrecadadas (R\$ 1.469.227,08), menos as despesas empenhadas (R\$ 2.762.167,40) houve RESULTADO de execução orçamentária DEFICITÁRIO na ordem de R\$

Documento Assinado Digitalmente por: EDER MARCONE VIEIRA, MATHEUS EMIDIO DE BARROS CALADO Acesse em: https://etce.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam Código do documento: 202be520-054054a532699b-add7a65



Prefeitura Municipal de Terezinha

Nota Explicativa

Balanco Orcamentário Anexo 12, Lei nº4.320/64



1.316.733,14. É necessário deixar evidente que este demonstrativo em sua estrutura definida em leireflete apenas o aspecto orçamentário.

am pagos K\$ U,UU. Foram cancelados o	valor de R\$0,00,	restando de	saldo o valor (de R\$ 7.059,	59.	1 de 1130,00		
QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS								
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO		
DESCRIPTION OF THE PROPERTY OF	(a)	(b)	(e)	(d)	(e)	(f)=(a+b-d-c)		
DESPESAS CORRENTES	7.059,59	0,00	0,00	0,00	0,00	7.059,59		
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
OUTDAY DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
DESPESAS DE CADITAL	7.059,59	00,0	0,00	0,00	0,00	7.059,59		
INVESTIMENTOS	0,00	0.00	0,00	0,00	0,00	0,00		
INVERSÕES EINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0.00	0,00	0,00	0,00	0,00		
TOTAL	7.050.50	0,00	0,00	0,00	0,00	7.050.50		
ta 9) RESTOS A PAGAR PROCES exercícios anteriores totalizam R\$ 114,12. Desde montante foram pa 5.608,08.	SSADOS E NÃO 114.866,48, e agos R\$ 22.372	D PROCESS inscritos em ,52 e cancel	ADOS LIQU 31 de dezer ados R\$ 00,	JIDADOS: ombro do exe 00, restand	Os restos a percício anter o de saldo a	pagar inscri ior R\$ pagarR\$		
eflete apenas o aspecto orça ta 8) RESTOS A PAGAR NÃO PR estos a pagar inscritos em 31 de dez am pagos R\$ 0,00. Foram cancelados o QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGA RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS DESPESAS CORRENTES PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA OUTRAS DESPESAS CORRENTES DESPESAS DE CAPITAL INVESTIMENTOS INVERSÕES FINANCEIRAS AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA TOTAL ta 9) RESTOS A PAGAR PROCES exercícios anteriores totalizam R\$ 114,12. Desde montante foram pa 5.608,08. UADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGA RESTOS A PAGAR PROCESSADO DESPESAS CORRENTES PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS HIBOS E ENCARGOS DA DIVIDA	SSADOS E NÃO 114.866,48, e agos R\$ 22.372 AR PROCESSADOS	D PROCESS inscritos em ,52 e cancel	ADOS LIQU 31 de dezer ados R\$ 00, RITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT	JIDADOS: mbro do exe 00, restand	Os restos a percício anter o de saldo a	pagar inscri ior R\$ pagarR\$		

	INSCI				
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	(a)	(b)	(C)	(d)	JAN A DEZ 2024
DESPESAS CORRENTES	114.866,48	64.114,12	22.372,52	0,00	156.608,08
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	97.351,28	36.644,73	0,00	0,00	133.996,01
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	17.515,20	27.469,39	22.372,52	0,00	22.612,07
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	114.866,48	64.114.12	22.372.52	0,00	156,608,08

D) OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES:

- d.1. Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos: Os ativos e passivos contingentes poderão ser reconhecidos nas demonstrações contábeis nas contas de controle dos atos potenciais ativos e passivos.
- d.2.Divulgações não financeiras: Não se aplica a este demonstrativo.
- d.3.Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro: Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futuro das operações da entidade.
- d.4. Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros: Não há o que registrar quanto a este demonstrativo

Documento Assi<u>nado Digitalmente por: EDER MARCONE VIEIRA, MATHEUS EMIDIO DE BARROS CALADO</u>



Prefeitura Municipal de Terezinha

Nota Explicativa

Balanco Orcamentário Anexo 12, Lei nº4.320/64



	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2024	9.5
ı	R\$ 0,00	R\$ 0,00	V. DI

SALDO EM 31/12/2023		SALDO EM 31/12/2024		
	0,00	0,00		

e) SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA MANTIDOS, MAS
QUE NÃO ESTEJAM DISPONÍVEIS PARA USO IMEDIATO POR RESTRIÇÕES LEGAIS
OU CONTROLE CAMBIAL:

Saldo em 31/12/2023

Saldo em 31/12/2024

R\$ 0,00

R\$ 0,00

R\$ 0,00

F) INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE TRANSAÇÕES DE INVESTIMENTOS E
FINANCIAMENTOS QUE NÃO ENVOLVEM O USO DE CAIXA:

SALDO EM 31/12/2023

SALDO EM 31/12/2024

Q00

Q00

Q00

G.30

G.1.Ajustes decorrentes de retenções:
As retenções são consideradas como pagas no momento do pagamento, em contrapartida com contas do grupo extraorçamentários e apropriados orçamentariamente para cada caso, não implicando em interferência no saldo em espécie que necessitem de eventuais ajustes.

h.1.Estrutura e Apresentação das Demonstrações Contábeis:
Esta demonstração contábil atende as exigências do índice de Consistência Contábil (ICC) do TCE-PE, apresentando quadro principal da receita orçamentária detalhada por categoria econômica e origem. O demonstrativo evidencia a previsão inicial de receita, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo a realizar; e separadamente: receitas correntes, receitas de capital, recursos arrecadados em exercícios anteriores, subtotal das receitas, operações de crédito/prinanciamento, subtotal das receitas operações de crédito/prinanciamento, subtotal das receitas operações de crédito/prinanciamento. de capital, recursos arrecadados em exercícios anteriores, subtotal das receitas, operações de crédito/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, déficit e saldos de exercícios anteriores (utilizados para créditos adicionais). Quanto aos desembolsos, es🎥 🖰 demonstrativo detalha a despesa por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo das dotações. As despesas são segregadas em: despesas correntes, despesas de capital, reserva de contingência, reserva de RPPS, subtotal das despesas, amortização da dívida/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, subtotal com refinanciamento e superávit. Jã os restos a pagar são evidenciados por um quadro principal, um quadro da execução dos restos a pagar não processados e um quadro de restos a pagar processados e não processados liquidados e inclui no quadro da execução dos restos a pagar não processados constando: os restos inscritos em exercícios

anteriores, inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior, liquidados, pagos, cancelados e saldo. Este demonstrativo demonstra em caso de desequilíbrio orçamentário o déficit decorrente da utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores para abertura de créditos adicionais ou pela reabertura de créditos adicionais, especificamente os créditos especiais e extraordinários que tiveram o ato de autorização promulgado nos últimos quatro meses do ano anterior. Por fim, o demonstrativo apresenta consistência entre as contas filhas e mães dos grupos de contas.

h.2. Detalhamento das receitas e despesas intraorçamentárias em quadros complementares seguindo o modelo do Balanço Orçamentário aprovado pela STN:

RECEITAS INTRA- ORÇAMENTÁRIAS	Previsão Inicial (a)	Previsão Atualizada (b)	Receita Realizada (c)	Saldo a Realizar (d) = (c-b)
Receitas Correntes	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Receitas de Capital	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00



Balanço Orçamentário Anexo 12, Lei nº4.320/64



RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (b-c)
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0.00
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0.00	0.00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00

OO. NEXO A	ŕ	,		•			OO. Após a 51. Destas alor de R\$ alor de R\$.ÇÃO de R\$.QÃO de R\$
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS		PREVISÃO INICIAL	PREVIS	2012070-5-5		TEITAS LIZADAS	SALDO
REALITY OF THE PARTY OF THE PAR		(a)	(b)	and a second		(c)	d = (b-c)
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS			0,00	0,00		0,00	0,00
RECEITAS CORRENTES			0,00	0,00		0.00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL NEXO B			0,00	0,00		0,00	0,00
The second secon	DOTACAO	DOTAÇÃO	DESPESAS	DESPE	SAS	DESPESAS	SALDO
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	INICIAL	ATUALIZADA	EMPENHADAS	LIQUID		PAGAS	DA DOTAÇÃO
	(e)	(f)	(g)	(h)	- "	(1)	(j)=(f-g)
ESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	5.000,00	16.815,51	16.815,51		6.815,51	16.815,5	51 0,00
ESPESAS CORRENTES	5.000,00	16.815,51	16.815,51		6,815,51	16.815,5	51 0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	5.000,00	16.815,51	16.815,51	10	6.815,51	16.815,5	51 0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00		0,00	0,0	0,00 0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00		0,00	0,0	00,00
INVESTIMENTOS	00,0	0,00	0,00		0,00	0.0	00,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0.00	0,00	0.00		0.00	0.0	00,0
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0.00		0.00	0.0	00,0
ESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00		0,00	0,0	00,0
ESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	į.	0,00	0,0	00,00
	JO	DSÉ AILSON	I SOUZA SII	_VA			

CRC/PE nº 027904/0-8



PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL



Documento Assinado Digitalmente por: EDER MARCONE VIEIRA, MATHEUS EMIDIO DE BARROS CALADO Acesse em: https://etce.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam Código do documento: 372be5f0-0561-4a53-b99b-add7a65d11b1





BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2024 - ISOLADO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

FMS - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE TEREZINHA PE

ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Orçamento Programa - Exercício de 2024

DEZEMBRO(31/12/2024)

GRUPO: PREFEITURA TEREZINHA PC GESTAO 2024

RECEITAS CORRENTES(I) 7.510.073.00 7.510.073.00 8.473.142.71	963.069.71 41.988,80
	41.9788.980
RECEITA PATRIMONIAL 38.403,00 38.403,00 80.391,80	
Valores Mobiliários 38.403,00 38.403,00 80.391,80	41.988.80 -9.984.40
RECEITA DE SERVIÇOS 9.084,00 9.084,00 0,00	-9. 0 84 .4 0
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais 628,00 628,00 0,00	-€28∰0
Serviços e Atividades referentes à Saúde 628,00 628,00 0,00	- 8 \$8 ₹ 90
Outros Serviços 7.828,00 7.828,00 0,00	-7. §<u>2</u>8,₹ 0
	.320. 522.91
	.599.😂 9,72
	-278. % 6 % 1
	-390.\\$\$.8₩0
	-390. ≦ 58 ,75 0
	.483.481.160
	.483. 4 61 ,5 0
	.483. 4 61, 0 0
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II) 8.993.534,00 8.993.534,00 8.473.142,71	-520.591,529
REFINANCIAMENTO (IV) 0,00 0,00 0,00	Codigo do
Operações de Crédito Internas 0,00 0,00 0,00	, <u>€</u> 0, <u>⊕</u> 0
Mobiliária 0,00 0,00 0,00	0,00
Contratual 0,00 0,00 0,00	50,660
Operações de Crédito Externas 0,00 0,00 0,00	00.00 00.00 00.00
Mobiliária 0,00 0,00 0,00	€ 0, 5 30
Contratual 0,00 0,00 0,00	E o jado
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV) 8.993.534,00 8.993.534,00 8.473.142,71	-520. 🕏 1 😇
TOTAL (VII) = $(V+VI)$ 8.993.534,00 8.993.534,00 12.624.125,10	-520.331,239
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES 0,00 0,00 0,00	8_0≇0
(UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS) 0,00 0,00 0,00	₹ 0 Æ 0
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores 0,00 0,00 0,00	5f0-0 5 gg
Superávit Financeiro 0,00 0,00 0,00	260 ⊞ 0
Reabertura de Créditos Adicionais 0,00 0,00 0,00	00007

aARROS CALADO 1-4a53-b99b-add7a65d11b1

FMS - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE TEREZINHA PE

ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Orçamento Programa - Exercício de 2024

DEZEMBRO(31/12/2024)



DEGREGAG ODCAMENTÁDIAG	DOTACAO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS	DESPESAS PAGAS	SALD À D DA DOTAÇÃO
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	(e)	(f)	(g)	LIQUIDADAS (h)	(i)	(j)=(f-g) e
DESPESAS CORRENTES (VIII)	13.175.266,00	12.625.892,99	12.589.815,58	12.579.420,26	11.961.852,16	36:077541
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	7.511.360,00	4.720.050,01	4.711.408,99	4.711.408,99	4.463.805,16	
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8, ₹ 41 2, 02 9, 6,0 0
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.643.906,00	7.905.842,98	7.878.406,59	7.868.011,27	7.498.047,00	27 🗟 36 🛱 39
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	550.533,00	38.244,52	34.309,52	34.309,52	34.309,52	3 8 3 500
INVESTIMENTOS	450.533,00	30.497,00	26.562,00	26.562,00	26.562,00	3. ₹ 3 ⋦ ₹000
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	÷ (<u>®</u>)0
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	100.000,00	7.747,52	7.747,52	7.747,52	7.747,52	00∰00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	i强i硬硬 b.pe.gov.b
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X)	13.725.799,00	12.664.137,51	12.624.125,10	12.613.729,78	11.996.161,68	40 \$1 72 41
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	b::多麼麼麼麼麼 \$ppp/validaDoc.seam (16
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	≧. 0₹0
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	a 0 7,0 0
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	D 0 ≨ 00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	§ 0 ≨ 00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	£ 0 € 0
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)	13.725.799,00	12.664.137,51	12.624.125,10	12.613.729,78	11.996.161,68	40, <u>40,</u> 12, 4 1
SUPERÁVIT (XIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100 c
TOTAL (XV)=(XIII + XIV)	13.725.799,00	12.664.137,51	12.624.125,10	12.613.729,78	11.996.161,68	40 12,41
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	NO T
						3 H

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

·						6 3
		RITOS				AIDIO be5f @ SALD
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	EM EXERCÍCIOS	EM 31 DE	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALD O
	ANTERIORES	DEZEMBRO DO				DE 0561
		EXERCÍCIO ANT				· H
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)=(a+b-#-e
DESPESAS CORRENTES	24.177,81	0,00	0,00	0,00	0,00	24. <u>17</u> 7 28 1
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24. <u>F</u> 77 2 81 99.000
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2-ad 02-00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	24.177,81	0,00	0,00	0,00	0,00	24. โ. 77 <u>.</u> 81
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-add 7200 24.7800 24.7805d
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	□ 0.00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	₫ 0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	24.177,81	0,00	0,00	0,00	0,00	24.177,81

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

	INSCRITOS				
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	(a)	(b)	(C)	(d)	JAN A DEZ 2024
DESPESAS CORRENTES	405.851,87	387.184,71	152.267,32	0,00	640.769,26
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	288.674,12	178.372,87	5.234,43	0,00	461.812,56
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	117.177,75	208.811,84	147.032,89	0,00	178.956,70
DESPESAS DE CAPITAL	796,00	0,00	0,00	0,00	796,00
INVESTIMENTOS	796,00	0,00	0,00	0,00	796,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	406.647,87	387.184,71	152.267,32	0,00	641.565,26

FMS - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE TEREZINHA PE

ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Orçamento Programa - Exercício de 2024

DEZEMBRO(31/12/2024)

ANEXO A				Doc Ace
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	sse em: ht SALDO d = (b-c)
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	\$900 \$900 \$900 \$900 \$900 \$900 \$900 \$900
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	\$0 \bar{8} 0
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	දූ 0මු0
ANEXO B				Digi e.tce

۸.	NT	FX	\cap	D

	DOTACAO	DOTAÇÃO	DESPESAS	DESPESAS	DESPESAS	SALDO E
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	INICIAL	ATUALIZADA	EMPENHADAS	LIQUIDADAS	PAGAS	DA DOTAÇÃ
	(e)	(f)	(g)	(h)	(i)	(j)=(f-gg) (e
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	1.118.300,00	639.738,74	638.438,74	638.438,74	496.540,33	1-2600,000
DESPESAS CORRENTES	1.068.300,00	639.738,74	638.438,74	638.438,74	496.540,33	1 ₹ 00 ⊡ 0
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.068.300,00	639.738,74	638.438,74	638.438,74	496.540,33	1, 200, 200
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	da Do
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	ဝ္ဂ 0∳္ဘာ0
DESPESAS DE CAPITAL	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	£ 0 ₹9 0
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	£ 0€0
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Sem Código
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<u>6</u> 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	ig: Œ 3 0
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<u>e</u> 0 ₹ 00



Nota Explicativa

Balanco Orcamentário Anexo 12. Lei nº4.320/64



APRESENTAÇÃO

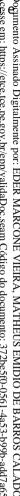
As Demonstrações Contábeis Consolidadas do Município (DCON) contemplam a execução e a análised Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, sendo materializadas tanto nos Balanços Patrimonial, Orçamentáriရို ၕျ Financeiro, nas Demonstrações das Variações Patrimoniais, dos Fluxos de Caixa e das Mutações do Patrimô lice Líquido, extraídos do Sistema Contábil E-Pública, como nas respectivas Notas Explicativas. Durante a execução ල් orçamentária e elaboração das demonstrações contábeis foram obedecidos os procedimentos estabelecidos p흱o

íblico (NBCASP):	
NBC TSP ESTRUTURA	Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Informação Contábil de
CONCEITUAL	Propósito Geral pelas Entidades do Setor Público
NBC TSP 01	Receita de Transação sem Contraprestação
NBC TSP 02	Receita de Transação com Contraprestação
NBC TSP 03	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
NBC TSP 04	Estoques
NBC TSP 05	Contratos de Concessão de Serviços Públicos: Concedente
NBC TSP 06	Propriedade para Investimento
NBC TSP 07	Ativo Imobilizado
NBC TSP 08	Ativo Intangível
NBC TSP 09	Redução ao Valor Recuperável de Ativo Não Gerador de Caixa
NBC TSP 10	Redução ao Valor Recuperável de Ativo Gerador de Caixa
NBC T 16.7	Consolidação das Demonstrações Contábeis
NBC T 16.11	Sistema de Informação de Custos do Setor Público

9ª Edição publicado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) com o objetivo da consolidação das contasnacion ട്രീട് através da Matriz de Saldos Contábeis (MSC) e a estrutura do "Contas Anuais" disponibilizada no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (SICONFI).

As demonstrações contábeis estão de acordo com as Instruções de Procedimentos Contábeis (IPC) de números: 00 – Plano de transição para implantação da nova contabilidade; 01 – Transferências de saldos contábeis e controle de restos a pagar; 02 – Reconhecimento dos créditos tributários pelo regime de competência; 03 – Encerramento de contas contábeis no PCASP; 04 – Metodologia para elaboração do Balanço Patrimonial; 05 – Metodologia para elaboração da Demonstração das Variações Patrimoniais; 06 – Metodologia para elaboração do Balanço Financeiro; 07 – Metodologia para elaboração do Balanço Orçamentário; 08 – Metodologia para elaboração da Demonstração do Fluxo de Caixa; 10 - Contabilização de Consórcios Públicos; 11 - Contabilização de retenções; 12 - Contabilização de cessão de bens móveis e imóveis; 13 - Contabilização de cessão de direitos creditórios; 14 – Procedimentos contábeis relativos ao RPPS; e 15 – Depósitos judiciais e extrajudiciais.

Todos os demonstrativos foram adaptados para as exigências do Anexo X, XI, XII, XIII, XIV e XV da Resolução TCE-PE, bem como foram criados"novos" demonstrativos exigidos pelo Anexo I como por exemplo: o demonstrativo da dívida flutuante (AnexoXVI) e odemonstrativo dos recursos vinculados a saúde e educação (Anexo XVIII), dentre outros.





Nota Explicativa

Balanço Orçamentário Anexo 12, Lei nº4.320/64

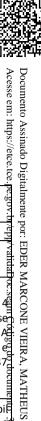


Anexo 12, Lei nº4.320/64

Foram feitos ajustes na estrutura dos balanços para atender as exigências do Índice de Consistências em Hypri/decetes pegov brigatinomo Port. EDER MARCONE VIEIRA, MATHELS EMIDIO DE BARROS CALADO

MARIA APARECIDA CORDEIRO DE CARVALHO
SECRETARIA DE SAÚDE

MARIA APARECIDA CORDEIRO DE CARVALHO
SECRETARIA DE SAÚDE Convergência Contábil (ICC) criado pelo TCE-PE.







a) Informações Gerais

Nome do órgão ou entidade:

Fundo Municipal de Saúde CNPJ:

CNPJ: 09.111.921/0001-04

Domicílio do órgão ou entidade:

Avenida Getúlio Vargas, S/N – CEP: 55305-000. CODIGO DO MUNICÍPIO: 2615102

Natureza das operações e principais atividades do órgão ou entidade:

A Prefeitura Municipal de Terezinha concebida quanto a natureza jurídica perante a Receita Federal do Brasil através do código 124-"Município" possui como atividade principal "a administração pública geral". Tem como atividade principal a manutenção das açõese serviços públicos municipais, bem como a realização de investimentos necessários no serviço público e infraestrutura urbana. A natureza de suas operações deriva da arrecadação de tributos e demais receitas correntes, além de repasses dos governos estadual e federal através dos repasses fundo a fundo ou de convênios (receitas de capital). A população estimada pelo IBGE é de 6.737 habitantes, tendo como coeficiente do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) o índice de 0,6.

Declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis: Este balanço contábil foi elaborado de acordo com a estrutura definida na Lei Federal nº 4.320/64, atualizado pelas Portaria Conjunta STN/SOF nº 06, de 18 de dezembro de 2018, Portaria Conjunta STN/SOF nº 07, de 18 de dezembro de 2018 e Portaria STN nº 840, de 21 de dezembro de 2016 que estabeleceu o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) 9ª Edição. Os registros contábeis estão aderentes as regras estabelecidas nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com destaque para a NBC TSP Estrutura Conceitual e NBC TSP 16.7 Consolidação das Demonstrações Contábeis. As situações contábeis não previstas na legislação e nas normas de contabilidade foram tratadas segundo as regras do International Federation of Accountants (IFAC) através das International Public Sector Accounting Standards (IPSAS) das quaisdestacamos a de número 9, 12, 16, 17, 19, 21, 23, 26, 31, 32. Quanto aos aspectos de escrituração e consolidação das contas este demonstrativo atende as exigências contidas no art. 50 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Por fim, declaramos que este demonstrativo atende a exigências normativas e legais estabelecidas para a contabilidade aplicada ao setor público e está aderente as regras estabelecidas pelo Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) do TCE-PE.

Dados do gestor (Prefeito do Município):

MARIA APARECIDA CORDEIRO DE CARVALHO

SECRETARIA DE SAÚDE CPF: 173.038.238-08

Período de gestão: 01/01/2024 a 31/12/2024

Dados do contador da Prefeitura e demais Fundos responsável pelos aspectos formais das demonstrações contábeis, consolidação e elaboração das notas explicativas:

Nome: Eder Marconi Vieira. CRC-PE nº PE-027904/O-8. E-mail: eddervieira@gmail.com

Dados do Secretário de Finanças responsável pela execução orçamentária, financeira e patrimonial Prefeitura Municipal:

Nome: Eliezer Oliveira de Carvalho.

CPF: 765.814.974-87 E-mail: Eliezer oliveira1@hotmail.com

Dados do Controlador Geral do Município:

Nome: JORDALINO CAVALCANTE NETO.

Nome do Software de Contabilidade utilizado no município:

Fiorilli – SCPI

Endereço eletrônico do Portal da Transparência:

www. http://terezinha.pe.gov.br/transparencia



Nota Explicativa

Balanco Orcamentário Anexo 12, Lei nº4.320/64



do Digitalmente por:

b) RESUMO DAS POÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS:

b.1. Resumo das políticas contábeis significativas:
Os registros dos atos e fatos que deram suporte a elaboração desta demonstração, seguiram os princípios contábeis dago entidade, continuidade, oportunidade, registro pelo valor original, competência e prudência, implícitos nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP). Os lançamentos nos sistemas orçamentário e patrimonial foram realizad pelo método das partidas dobradas em atendimento ao art. 86 da Lei Federal nº 4.320/64. A estrutura das demonstrações contábeis obedeceu às regras estabelecidas na parte V do MCASP 7ª Edição da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Na consolidação das demonstrações contábeis não foi considerado o 5º nível igual a 2 do Plano de Contas Aplicado ao Setor Pública (PCASP). A Nota 1 "a" do Anexo I da Resolução rata da necessidade de agregação (soma) dos dados contábeis das entidades não de exclusão de contas do 5º nível. A moeda funcional do município é o real (R\$). Não houve registros em moedas estrangeiras que viessem a ser convertidas para a moeda funcional vigente.

- b.2. Resumo das políticas contábeis significativas: Os registros dos atos e fatos que deram suporte a elaboração desta demonstração, seguiram os princípios contábeis da entidade, continuidade, oportunidade, registro pelo valor original competência e prudência, implícitos nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP). 🕏 lançamentos nos sistemas orçamentário e patrimonial foram realizados pelo método das partidas dobradas em atendimento র্ফ্স art. 86 da Lei Federal nº 4.320/64. A estrutura das demonstrações contábeis obedeceu às regras estabelecidas na parte V 🛱 MCASP 7º Edição da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Na consolidação das demonstrações contábeis não foi considerado p 5º nível igual a 2 do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP). A Nota 1 "a" do Anexo I da ResoluçãoTC trata da necessidade de agregação (soma) dos dados contábeis das entidades não de exclusão de contas do 5º nível. A moeda funcion do município é o real (R\$). Não houve registros em moedas estrangeiras que viessem a ser convertidas para a moedafuncion ସି vigente, b.2.Bases de mensuração utilizadas: Quanto ao sistema orcamentário de acordo com o art. 35 da Lei nº 4.320/65 € NBCASP será utilizado o regime misto nas operações orçamentárias. De caixa para asreceitas e competência paraas despesas Quanto a execução orçamentária e fiscal os atos e fatos contábeis se basearam nas políticas de registros patrimoniais dos grupos descritos a seguir:
- b.2.1 O caixa e equivalente de caixa: Incluem dinheiro, demais valores depositados em instituições bancárias aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo, e quando estes recursos são aplicados são acrescidos os rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Em algumas situações poderão estarregistrado no caixa e equivalentes de caixa, valores no grupo "depósitos restituíveis", que são ativos financeiros de naturez extraorçamentária e que representam entradas transitórias do atributo "F" de financeiro. Poderá a equipe contábil, analisad cada caso, e decorrente do prazo de realização destes valores, proceder os lancamentos de ajustes do curto para o longo prazo, alterando o atributo das contas para "P" de permanente, sempre utilizando variações patrimoniais aumentativase diminutivas, ao tempo que não prejudica o resultado do exercício.
- **b.2.2 Créditos a curto prazo:** Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: créditos não tributários; dívida ativa; transferências concedidas; empréstimos e financiamentos concedidos; adiantamentos; e valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicável. É registrado também o ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.
- b.2.3 Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo: São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais do município. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas de tais ativos.
- b.2.4 Estoques: Compreendem as mercadorias para uso (dentre elas, os estoques reguladores do município), os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado. Os estoques, são avaliados e mensurados da seguinte forma: nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção; e nas saídas, pelo custo médio ponderado. Para os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.
- b.2.5 Ajuste para perdas dos créditos tributários: Os créditos tributários são ajustados contabilmente com base no percentual de perda real calculado sobre o saldo do estoque da dívida em 01 de janeiro de 2024, em comparação com o valor efetivamente arrecadado até o dia 31 de dezembro de 2024, o qual apresentará o percentual de efetividade de arrecadação e de perda. Desta forma, ao se identificar o percentual de perda de arrecadação é realizado lançamento em conta retificadora de ativo do montante provável de insucesso de arrecadação.
- b.2.6 Imobilizado: O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor



Nota Explicativa

Balanço Orçamentário Anexo 12, Lei nº4.320/64



de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando possuírem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores a aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período. O setor de patrimônio do município deverá fornecer em tempo hábil ao setor contábil as informações sintéticas do imobilizado, inclusive com os valores relativos a depreciação, amortização e/ou exaustão, os valores da redução ao valor recuperável (impairment) e possíveis reavaliações. Quando estas informações não são disponibilizados o imobilizado apresenta equivocadamente aumento de valor sem os devidos ajustes determinados pelos normativos contábeis.

- **b.2.7 Intangível:** Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública og exercidos com essa finalidade, devem ser mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzida o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando possuírem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment). Ne entanto, tais práticas contábeis ainda não estão profundamente adotadas, especialmente o registro de amortização e redução ao valor recuperável do intangível.
- b.2.8 Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão: O procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta, suas autarquias e fundações, tem como base legal a Lei nº 4.320/64, a LC nº 101/2000, as NBCASP e o MCASE Por simetria, adotando os critérios de mensuração utilizados pelo governo federal sugerimos a utilização dos procedimentos contábeis do Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.
- **b.2.9 Passivo circulante e não circulante:** As obrigações do município são evidenciadas por valores conhecidos o calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. Os passivos circulantes e não circulantes apresentam a seguinte divisão: obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; empréstimos e financiamentos; fornecedores e contas a pagar; obrigações fiscais obrigações de repartições a outros entes (exclusivo no passivo circulante); provisões; e demais obrigações. Além disso, e resultado diferido consta especificamente do passivo não circulante.
- b.2.10 Empréstimos e financiamentos: Compreendem as obrigações financeiras, internas e externas, do município título de empréstimos, bem como as aquisições financiadas efetuadas diretamente com o fornecedor. Os empréstimos são segregados em dívida mobiliária (emissão de títulos da dívida pública) e dívida contratual (contratos de empréstimos). Os empréstimos são avaliados observando-se os seguintes critérios: I. Dívida Pública Mobiliária Interna (DPMI): pelo valor a pagado ao final do período, incluindo os deságios, juros e encargos por competência devidos até o fechamento do exercício; II. Dívida Pública Externa (DPE): por seu saldo devedor (principal, acrescido dos juros apropriados por competência de cada obrigação). E realizada a conversão da moeda estrangeira para a moeda nacional, de acordo com a cotação cambial da data de elaboração das demonstrações contábeis.
- **b.2.11 Provisões:** As provisões estão segregadas em seis categorias: riscos trabalhistas; riscos fiscais; riscos cíveis; repartição de créditos tributários; provisões matemáticas; e outras. As provisões são reconhecidas quando é provável a saída de recursos no futuro e é possível estimar o seu valor com suficiente segurança. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis. As provisões matemáticas previdenciárias (passivo atuarial) referentes ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) dos servidores civis do município, está registrada no passivo não circulante.
- b.2.12 Apuração do resultado: No modelo de contabilidade aplicada ao setor público, é possível a apuração dos seguintes resultados: I. Patrimonial; II. Orçamentário; e III. Financeiro. A apuração do resultado patrimonial consiste no confronto das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o município e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se o regime de competência. As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerão decréscimos nos benefícios econômicos para o município, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo o regime de competência. A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para a conta de Superavit/Deficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais. O regime orçamentário do município segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/64. Desse modo, o resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias arrecadadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do município. No Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades do município, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa, pela geração líquida de caixa e equivalentes de caixa.
- b.3.Novas normas e políticas contábeis alteradas: Não houve mudanças nas políticas contábeis que impliquem em alterações significativas nos demonstrativos decorrentes de normas de contabilidade ou que tenham por objetivo tornar a informação confiável e relevante sobre os efeitos das transações ou outros eventos ou condições acerca da posição orçamentária, patrimonial, do resultado

patrimonial ou dos fluxos de caixa.

b.4.Julgamentos pela aplicação das políticas contábeis: Não há julgamentos pela aplicação das políticas





Balanco Orcamentário Anexo 12, Lei nº4.320/64



				<u> </u>
ntábeis significativas quanto ao Balanço Orçamentál	rio. A classificação de	ativos, a constit	uição de provis	ões, o reconhecim
variações patrimoniais e a transferência de riscos e ntidades serão apontados nas notas explicativas do	benefícios significativ	os sobre a pro	priedade de ativ	o s para outros ór
itidades serão apontados nas notas explicativas do	balanco patrimonial.			
	3 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 -			
-\				
c) INFORMAÇÕES DE SUPORTE	E DETALHAN	1ENTO DE	ITENS AP	RESENTADO
NAS DEMONSTRAÇÕES CONT				
NAS DEMICNS I RAÇOES CON	IADLISATNAV	L3 DA3 KL	.FLINLINCIA	3 CNUZADA
Referências cruzadas e notas exeguir serão apresentadas de form	ınlicativas:			
	ipiioativas.			
eguir serão apresentadas de form	a sistemática a	s referênc	ias cruzada	as com o títu
				· ~
ita" seguida do respectivo numero,	baseadas em (grupos de (contas ou ir	ntormações o
nonstrativo contábil facilitando a ir	nterpretação do	os usuário	S	
nonotrativo corridon racintariae a n	morprotagao at	o doddiio	.	
FMS - FUNDO MUNIC	IPAL DE SAÚDE	E DE TEREZ	ZINHA PE	
ANEXO 12 -	BALANÇO ORÇAM	ENTÁRIO		
Orçamento Programa - Exercício de 2024 DE	EZEMBRO(31/12/2024))		Pág.: 1
GRUPO: PREFE	ITURA TEREZINHA PO	GESTAO 2024		
	PREVISÃO	PREVISÃO	RECEITAS	SALDO
RECEITAS ORÇAMENTARIAS	INICIAL (a)	ATUALIZADA (b)	REALIZADAS (c)	d = (c-b)
RECEITAS CORRENTES(I)	7.510.073,00	7.510.073,00	8.473.142,71	963.069,71
RECEITA PATRIMONIAI	38 403 00	38.403,00	80.391,80	41 000 00
RECEITATATAMONTE	38,403,00			41.700,00
Valores Mobiliários	38.403,00	38.403,00	80.391,80	41.988,80
Valores Mobiliários RECEITA DE SERVIÇOS	38.403,00 9.084,00	38.403,00 9.084,00	80.391,80 0,00	41.988,80 -9.084,00
Valores Mobiliários RECEITA DE SERVIÇOS Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	38.403,00 9.084,00 628,00	38.403,00 9.084,00 628,00	80.391,80 0,00 0,00	41.988,80 -9.084,00 -628,00
Valores Mobiliatios RECEITA DE SERVIÇOS Serviços Administrativos e Comerciais Gerais Serviços e Atividades referentes à Saúde	38,403,00 9,084,00 628,00 628,00	38.403,00 9.084,00 628,00 628,00	80.391,80 0,00 0,00 0,00	41,988,80 -9.084,00 -628,00 -628,00
Valores Mobiliarios RECEITA DE SERVIÇOS Serviços Administrativos e Comerciais Gerais Serviços e Atividades referentes à Saúde Outros Serviços TE ANSERENCIAS CORPENTES	38.403.00 9.084.00 628.00 628.00 7.828.00	38.403,00 9.084,00 628,00 628,00 7.828,00	80.391,80 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00	41.988,80 -9.084,00 -628,00 -628,00 -7.828,00
Valores Mobiliarios RECEITA DE SERVIÇOS Serviços Administrativos e Comerciais Gerais Serviços e Atividades referentes à Saúde Outros Serviços TRANSFERENCIAS CORRENTES Transferencias de livida e de cure Entidades	38.403.00 9.084.00 628.00 628.00 7.828.00 7.072.228.00	38.403,00 9.084,00 628,00 628,00 7.828,00 7.072,228,00	80.391,80 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 8.392,750,91 8.364,710,72	41.988,80 -9.084,00 -628,00 -628,00 -7.828,00 1.320,522,91
Valores Mobiliários RECEITA DE SERVIÇOS Serviços Administrativos e Comerciais Gerais Serviços e Atividades referentes à Saúde Outros Serviços TRANSFERENCIAS CORRENTES Transferências da União e de suas Entidades Transferências de Estado e de suas Entidades	38.403.00 9.084.00 628.00 628.00 7.828.00 7.072.228.00 6.665.191.00 407.037.00	38.403,00 9.084,00 628,00 628,00 7.828,00 7.072,228,00 6.665,191,00	80.391,80 0,00 0,00 0,00 0,00 8.392,750,91 8.264,710,72 128,040,19	41,988,80 -9,084,00 -628,00 -628,00 -7,828,00 1,320,522,91 1,599,519,72 -728,996,81
Valores Mobiliários RECEITA DE SERVIÇOS Serviços Administrativos e Comerciais Gerais Serviços e Atividades referentes à Saúde Outros Serviços TRANSFERENCIAS CORRENTES Transferèncias da União e de suas Entidades Transferèncias do Estado e de suas Entidades OUTRAS RECEITAS CORRENTES	38.403.00 9.084.00 628.00 628.00 7.828.00 7.772.228.00 6.665.191,00 407.037.00 390.358.00	38.403,00 9.084,00 628,00 628,00 7.828,00 7.072,228,00 6.665,191,00 407,037,00 390,358,00	80.391,80 0,00 0,00 0,00 0,00 8.392,750,91 8.264,710,72 128,040,19 0,00	41,755,80 41,988,80 -9,084,00 -628,00 -628,00 -7,828,00 1,320,522,91 1,599,519,72 -278,996,81 -300,358,00
Valores Mobilidados RECEITA DE SERVIÇOS Serviços Administrativos e Comerciais Gerais Serviços Advinistrativos e Comerciais Gerais Serviços Advinidades referentes à Saúde Outros Serviços TRANSFERENCIAS CORRENTES Transferências da União e de suas Entidades Transferências do Estado e de suas Entidades OUTRAS RECEITAS CORRENTES Indenizações. Restituções e ressarcimentos	38.403.00 9.084.00 628.00 628.00 7.828.00 7.072.228.00 6.665.191.00 407.037,00 390.338.00 390.338.00	38.403.00 9.084,00 628,00 7.828,00 7.072,228,00 6.665,191,00 407,037,00 390,358,00 390,358,00	80.391,80 0,00 0,00 0,00 8.392,750,91 8.264,710,72 128.040,19 0,00 0,00	41,755,80 41,988,80 -9,084,00 -628,00 -628,00 -7,828,00 1,320,522,91 1,599,519,72 -278,996,81 -390,358,00 -390,358,00
Valores Mobiliários RECEITA DE SERVIÇOS Serviços Administrativos e Comerciais Gerais Serviços e Atividades referentes à Saúde Outros Serviços TRANSFERENCIAS CORRENTES Transferências da União e de suas Entidades Transferências de Estado e de suas Entidades OUTRAS RECEITAS CORRENTES Indenizações, Restituições e ressarcimentos RECEITAS DE CAPITAL (II)	38.403.00 9.084.00 628.00 7.828.00 7.072.228,00 6.665.191.00 407.037.00 390.358.00 390.358.00 1.483.461.00	38 403,00 9.084,00 628,00 7.828,00 7.072,228,00 6.665,191,00 407,037,00 390,358,00 1483,461,00	80.391,80 0,00 0,00 0,00 0,00 8.392,750,91 8.264,710,72 128.040,19 0,00 0,00	41.738,80 41.988,80 -9.084,00 -628,00 -7.828,00 1.320,522,91 1.599,519,72 -278,996,81 -390,358,00 -390,358,00 -1.483,461,00
Valores Mobiliários RECEITA DE SERVIÇOS Serviços Administrativos e Comerciais Gerais Serviços Atividades referentes à Saúde Outros Serviços TRANSFERENCIAS CORRENTES Transferências da União e de suas Entidades Transferências do Estado e de suas Entidades OUTRAS RECEITAS CORRENTES Indenizações, Restituições e ressarcimentos RECEITAS DE CAPITAL (II) TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	38.403,00 9.084,00 628,00 7.828,00 7.072,228,00 6.665,191,00 407,037,00 390,358,00 390,358,00 1.483,461,00 1.483,461,00	38.403.00 9.084,00 628,00 7.828,00 7.072,228,00 6.665.191,00 407.037,00 390.358,00 1.483.461,00 1.483.461,00	80.391,80 0,00 0,00 0,00 8.392,750,91 8.264,710,72 128.040,19 0,00 0,00 0,00	41,755,80 41,988,80 -9,084,00 -628,00 -628,00 -7,828,00 1,320,522,91 1,599,519,72 -278,996,81 -390,358,00 -390,358,00 -1,483,461,00 -1,483,461,00
Valores Mobiliários RECEITA DE SERVIÇOS Serviços Administrativos e Comerciais Gerais Serviços Administrativos e Comerciais Gerais Serviços Atividades referentes à Saúde Outros Serviços TRANSFERENCIAS CORRENTES Transferências da União e de suas Entidades Transferências do Estado e de suas Entidades OUTRAS RECEITAS CORRENTES Indenizações, Restituições e ressarcimentos RECEITAS DE CAPITAL (II) TRANSFERENCIAS DE CAPITAL Transferências da União e suas Entidades	38.403.00 9.084.00 628.00 628.00 7.828.00 7.072.228.00 6.665.191.00 407.037.00 390.358.00 390.358.00 1.483.461.00 1.483.461.00	38 403,00 9,084,00 628,00 628,00 7,072,228,00 6,665,191,00 407,037,00 390,358,00 390,358,00 1,483,461,00 1,483,461,00	80.391,80 0,00 0,00 0,00 0,00 8.392,750,91 8.264,710,72 128.040,19 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00	41,755,80 41,988,80 -9,084,00 -628,00 -628,00 -7,828,00 1,320,522,91 1,599,519,72 -278,996,81 -390,358,00 -390,358,00 -1,483,461,00 -1,483,461,00 -1,483,461,00
Valores Mobilidrios RECEITA DE SERVIÇOS Serviços Administrativos e Comerciais Gerais Serviços e Advinidades referentes à Saúde Outros Serviços TRANSFERENCIAS CORRENTES Transferências da União e de suas Entidades Transferências do Estado e de suas Entidades OUTRAS RECEITAS CORRENTES Indenizações, Restituições e ressarcimentos RECEITAS DE CAPITAL (II) TRANSFERENCIAS DE CAPITAL Transferências da União e suas Entidades SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)-(II-III)	38.403,00 9.084,00 628,00 628,00 7.828,00 7.072,228,00 6.665,191,00 390,358,00 390,358,00 390,358,00 1.483,461,00 1.483,461,00 8.993,534,00	38 403,00 9.084,00 628,00 7.828,00 7.072.228,00 6.665.191,00 407.037,00 390.358,00 390.358,00 1.483,461,00 1.483,461,00 8.993,534,00	80.391,80 0,00 0,00 0,00 0,00 8.392,750,91 8.264,710,72 128,040,19 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 8.473,142,71	41,758,80 41,988,80 -9,084,00 -628,00 -78,80 1,320,522,91 1,599,519,72 -278,996,81 -390,358,00 -390,358,00 -1,483,461,00 -1,483,461,00 -1,483,461,00 -1,483,461,00 -1,20,391,29
Valores Mobilidrios RECEITA DE SERVIÇOS Serviços Administrativos e Comerciais Gerais Serviços Administrativos e Comerciais Gerais Serviços e Atividades referentes à Saúde Outros Serviços TRANSFERENCIAS CORRENTES Transferências da União e de suas Entidades Transferências do Estado e de suas Entidades OUTRAS RECEITAS CORRENTES Indenizações, Restituições e ressarcimentos RECEITAS DE CAPITAL (II) TRANSFERENCIAS DE CAPITAL Transferências da União e suas Entidades SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(1+II) REFINANCIAMENTO (IV)	38.403,00 9.084,00 628,00 7.828,00 7.772,228,00 6.665,191,00 407,037,00 390,358,00 390,358,00 1.483,461,00 1.483,461,00 1.483,461,00 1.483,461,00 0.00	38.403,00 9.084,00 628,00 7.082,00 7.828,00 7.072,228,00 6.665,191,00 407,037,00 390,358,00 1.483,461,00 1.483,461,00 8.993,534,00	80.391,80 0,00 0,00 0,00 8.392,750,91 8.264,710,72 128.040,19 0,00 0,00 0,00 0,00 8.473,142,71 0,00	41,758,80 41,988,80 -9,084,00 -628,00 -7,828,00 1,320,522,91 1,599,519,72 -278,996,81 -390,358,00 -390,358,00 -1,483,461,00 -1,483,461,00 -1,483,461,00 -1,20,391,29 0,00
Valores Mobilidrios RECEITA DE SERVIÇOS Serviços Administrativos e Comerciais Gerais Serviços Advinistrativos e Correntes Transferências da União e de suas Entidades Transferências do Estado e de suas Entidades OUTRAS RECEITAS CORRENTES Indenizações, Restituições e ressarcimentos RECEITAS DE CAPITAL (II) TRANSFERENCIAS DE CAPITAL Transferências da União e suas Entidades SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(1+II) REFINANCIAMENTO (IV) Operações de Crédito Internas	38.403,00 9.084,00 628,00 628,00 7.828,00 7.072,228,00 6.665,191,00 407,037,00 390,358,00 1.483,461,00 1.483,461,00 8.993,534,00 0,00 0,00	38 403,00 9.084,00 628,00 7.828,00 7.072,228,00 6.665,191,00 407,037,00 390,358,00 390,358,00 1.483,461,00 1.483,461,00 8.993,534,00 0,00 0,00	80.391,80 0,00 0,00 0,00 0,00 8.392,750,91 8.264,710,72 128.040,19 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 8.473.142,71 0,00	41,798,80 41,988,80 -9,084,00 -628,00 -628,00 -7,828,00 1,320,522,91 1,599,519,72 -278,996,81 -390,358,00 -390,358,00 -1,483,461,00 -1,483,461,00 -1,483,461,00 -1,483,461,00 -520,391,29 0,00 0,00
Valores Mobiliários RECEITA DE SERVIÇOS Serviços Administrativos e Comerciais Gerais Serviços e Advidades referentes à Saúde Outros Serviços TRANSFERENCIAS CORRENTES Transferências da União e de suas Entidades Transferências do Estado e de suas Entidades OUTRAS RECEITAS CORRENTES Indenizações, Restituições e ressarcimentos RECEITAS DE CAPITAL (II) TRANSFERENCIAS DE CAPITAL Transferências da União e suas Entidades SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)—(I+II) REFINANCIAMENTO (IV) Operações de Crédito Internas Mobiliária	38.403.00 9.084.00 628.00 7.828.00 7.72.228.00 6.665.191.00 390.358.00 390.358.00 1.483.461.00 1.483.461.00 8.993.534.00 0.00 0.00 0.00	38 403,00 9.084,00 628,00 7.082,00 7.828,00 7.072,228,00 6.665,191,00 407,037,00 390,358,00 390,358,00 1.483,461,00 1.483,461,00 8.993,534,00 0,00 0,00	80.391,80 0,00 0,00 0,00 0,00 8.392,750,91 8.264,710,72 128,040,19 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 8.473,142,71 0,00 0,00 0,00	41 7988 80 -9.084,00 -628,00 -628,00 -7.828,00 1.320 522,91 1.599,519,72 -278,996,81 -390,358,00 -390,358,00 -1.483,461,00 -1.483,461,00 -1.483,461,00 -1.20,00 -0.00 -0.00
Valores Mobilidrios RECEITA DE SERVIÇOS Serviços Administrativos e Comerciais Gerais Serviços e Atividades referentes à Saúde Outros Serviços TRANSFERENCIAS CORRENTES Transferências da União e de suas Entidades Transferências da Estado e de suas Entidades OUTRAS RECEITAS CORRENTES Indenizações, Restituições e ressarcimentos RECEITAS DE CAPITAL. (II) TRANSFERENCIAS DE CAPITAL Transferências da União e suas Entidades SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)—(I+II) REFINANCIAMENTO (IV) Operações de Crédito Internas Mobiliária Contratual	38.403,00 9.084,00 628,00 7.828,00 7.828,00 7.772,228,00 6.665,191,00 407,037,00 390,358,00 390,358,00 1.483,461,00 1.483,461,00 1.483,461,00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00	38 403,00 9.084,00 628,00 7.082,00 7.072,228,00 6.665,191,00 407,037,00 390,358,00 1.483,461,00 1.483,461,00 8.993,534,00 0.00 0.00 0.00	80.391,80 0,00 0,00 0,00 8.392,750,91 8.264,710,72 128.040,19 0,00 0,0	41,798,80 41,988,80 -9,084,00 -628,00 -7,828,00 1,320,522,91 1,599,519,72 -278,996,81 -390,358,00 -390,358,00 -1,483,461,00 -1,483,461,00 -1,483,461,00 -1,483,461,00 -1,00 0,00 0,00 0,00 0,00
Valores Mobiliários RECEITA DE SERVIÇOS Serviços Administrativos e Comerciais Gerais Serviços Administrativos e Comerciais Gerais Serviços Administrativos e Comerciais Gerais Serviços Atividades referentes à Saúde Outros Serviços TRANSFERENCIAS CORRENTES Transferências da União e de suas Entidades Transferências do Estado e de suas Entidades OUTRAS RECEITAS CORRENTES Indenizações, Restituições e ressarcimentos RECEITAS DE CAPITAL (II) TRANSFERENCIAS DE CAPITAL Transferências da União e suas Entidades SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)—(I+II) REFINANCIAMENTO (IV) Operações de Crédito Internas Mobiliária Contratual Operações de Crédito Externas	38.403,00 9.084,00 628,00 7.828,00 7.828,00 7.072,228,00 6.665,191,00 407,037,00 390,358,00 1.483,461,00 1.483,461,00 8.993,534,00 0,00 0,00 0,00 0,00	38 403,00 9,084,00 628,00 628,00 7,072,228,00 6,665,191,00 407,037,00 390,358,00 390,358,00 1,483,461,00 1,483,461,00 1,483,461,00 0,00 0,00 0,000 0,000	80.391,80 0,00 0,00 0,00 0,00 8.392,750,91 8.264,710,72 128.040,19 0,00 0,00 0,00 0,00 8.473.142,71 0,00 0	41,755,80 41,988,80 -9,084,00 -628,00 -7,828,00 1,320,522,91 1,599,519,72 -278,996,81 -390,358,00 -390,358,00 -1,483,461,00 -1,483,461,00 -1,483,461,00 -1,483,461,00 -1,00 -0,00 -0,00 -0,00 -0,00
Valores Mobiliários RECEITA DE SERVIÇOS Serviços Administrativos e Comerciais Gerais Serviços e Advidades referentes à Saúde Outros Serviços TRANSFERENCIAS CORRENTES Transferências da União e de suas Entidades Transferências de Estado e de suas Entidades OUTRAS RECEITAS CORRENTES Indenizações, Restituições e ressarcimentos RECEITAS DE CAPITAL (II) TRANSFERENCIAS DE CAPITAL Transferências da União e suas Entidades SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)—(I+II) REFINANCIAMENTO (IV) Operações de Crédito Internas Mobiliária Contratual Operações de Crédito Externas Mobiliária	38.403.00 9.084.00 628.00 628.00 7.828.00 7.72.228.00 6.665.191.00 390.358.00 390.358.00 1.483.461.00 1.483.461.00 8.993.534.00 0.00 0.00 0.00 0.00	38 403,00 9,084,00 628,00 628,00 7,072,228,00 6,665,191,00 407,037,00 390,358,00 390,358,00 1,483,461,00 1,483,461,00 1,483,461,00 0,000 0,000 0,000 0,000 0,000	80.391,80 0,00 0,00 0,00 0,00 8.392,750,91 8.264,710,72 128,040,19 0,00 0,0	41 7988 80 41 988 80 -9.084 00 -628.00 -628.00 -7.828.00 1.320 522.91 1.599.519,72 -278.996.81 -390.358.00 -390.358.00 -1.483.461.00 -1.483.461.00 -1.483.461.00 -520.391.29 -0.00 -0.00 -0.00 -0.00 -0.00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)	8.993.534,00	8.993.534,00	8.473.142,71	-520.391,29
Contratual SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV) DÉFICIT (VI)	8.993,534,00 0,00	8.993.534,00 0,00	8.473.142,71 4.150.982,39	-520.391,29 0,00
Contratual SUBTOTAL. COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV) DÉFICIT (VI) TOTAL. (VII) = (V+VI)	0,00 8.993.534,00 0,00 8.993.534,00	8,993,534,00 0,00 8,993,534,00	8.473.142,71 4.150.982,39 12.624.125,10	-520.391,29 0,00 -520.391,29
Contratual SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV) DÉFICIT (VI) TOTAL (VII) = (V+VI) SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00 8.993.534,00 0,00 8.993.534,00 0,00	8.993.534,00 0,00 8.993.534,00 0,00	8.473.142,71 4.150.982,39 12.624.125,10 0,00	-520.391,29 0,00 -520.391,29 0,00
Contratual SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV) DÉFICIT (VI) TOTAL (VII) = (V+VI) SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)	0,00 8.993,534,00 0,00 8.993,534,00 0,00 0,00	8.993.534,00 0,00 8.993.534,00 0,00 0,00	0,00 8.473.142,71 4.150.982,39 12.624.125,10 0,00 0,00	-520.391,29 -520.391,29 -520.391,29 0,00 0,00
Mobiliária Contratual SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV) DÉFICIT (VI) TOTAL (VII) = (V+VI) SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00 8.993.534,00 0,00 8.993.534,00 0,00	8.993.534,00 0,00 8.993.534,00 0,00	8.473.142,71 4.150.982,39 12.624.125,10 0,00	-520.391,29 0,00 -520.391,29 0,00

Nota 1) RECEITA CORRENTE: A previsão de arrecadação de receitas corrente da entidade para o exercício de 2024 foi de R\$ 7.510.073,00. Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 8.473.142,71, o que representa um déficit de arrecadação corrente de R\$ 963.069,71.

Nota 2) RECEITA DE CAPITAL: A previsão de arrecadação de receitas de capital foi de R\$ 1.483.461,00. Foi arrecadado R\$ 0,00, o que representa um déficit de arrecadação de capital de R\$ -1.483.461,00.

Nota 3) TOTAL DAS RECEITAS: O total de receitas previstas para o exercício de 2024



Nota Explicativa



Balanco Orcamentário Anexo 12, Lei nº4.320/64



conforme Lei Orçamentária Anual foi de R\$ 8.993.534,00, sendo arrecadado o valor de R\$ 8.473.142,71 obtendo um valor de deficit totalizando R\$ -520.391,29, o que gerou superáv# o suprimento foi através da utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores para abertura de créditos adicionais, bem como foi utilizado o excesso de arrecadaçã para abertura de créditos adicionais, bem como foi utilizado o excesso de arrecadaçã para abertura de créditos adicionais, bem como foi utilizado o excesso de arrecadaçã para abertura de créditos adicionais, bem como foi utilizado o excesso de arrecadaçã para abertura de créditos adicionais, bem como foi utilizado o excesso de arrecadaçã para abertura de créditos adicionais, bem como foi utilizado o excesso de arrecadaçã para abertura de créditos adicionais, bem como foi utilizado o excesso de arrecadaçã para abertura de créditos adicionais, bem como foi utilizado o excesso de arrecadaçã para abertura de creditor de creditor de como foi utilizado o excesso de arrecadaçã para a como foi utilizado o excesso de arrecadaçã para a como foi utilizado o excesso de arrecadação para a como foi utilizado o excesso de como foi utilizado o excesso de como foi utilizado o excesso de como foi utilizado de como foi utilizado o excesso de como foi utilizado excesso de como

						cionais p		
refeitura e repassadas ao Fui	ndo Munic	ipal de Sa	aúde.					
FMS - FUNDO M	UNICIPAL	DE SAÚ	DE DE T	EREZINH	A PE			
			7.5					
Prefeitura e repassadas ao Fundo Municipal de Saúde. FMS - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE TEREZINHA PE ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO Orçamento Programa - Exercício de 2024 DEZEMBRO(31/12/2024) Pág.: 2								
	DOTACAO	DOTAÇÃO	DESPESAS	DESPESAS	DESPESAS	SALDO		
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INICIAL	ATUALIZADA	EMPENHADAS	LIQUIDADAS	PAGAS	DA DOTAÇÃO		
	(c)	(f)	(g)	(h)	(i)	(j)=(f-g)		
DESPESAS CORRENTES (VIII)	13.175.266,00	12.625.892,99	12.589.815,58	12.579.420,26	11.961.852,16	36.077,41		
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	7.511.360,00	4.720.050,01	4.711.408,99	4.711.408,99	4.463,805,16	8.641,02		
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.643.906,00	7.905.842,98	7.878.406,59	7.868.011,27	7.498.047,00	27.436,39		
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	550.533,00	38.244,52	34.309,52	34.309,52	34.309,52	3.935,00		
INVESTIMENTOS	450.533,00	30.497,00	26.562,00	26,562,00	26.562,00	3.935,00		
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	100.000,00	7.747,52	7.747,52	7.747,52	7.747,52	0,00		
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X)	13.725.799,00	12,664,137,51	12.624.125,10	12.613.729,78	11.996.161,68	40.012,41		
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Amortização da Divida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	.0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)	13.725.799,00	12.664.137,51	12.624.125,10	12.613.729,78	11.996.161,68	40.012,41		
SUPERÁVIT (XIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
TOTAL (XV)=(XIII + XIV)	13.725.799,00	12.664.137,51	12,624,125,10	12.613.729,78	11.996.161,68	40.012,41		
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		

Nota 4) DESPESAS CORRENTES: As despesas correntes fixadas atualizadas para o exercício de 2024 R\$ 13.175.266,00, o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 12.589.815,58. As liquidações totalizaram R\$ 12.579.420,26, sendo pagos o montante de R\$ 11.961.852,16, restando de economiaorçamentária corrente no valor de R\$ 36.077,41.

Nota 5) DESPESAS DE CAPITAL: As despesas de capital fixadas somam R\$ 550.533,00, atualizada pelos créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 38.244,52, o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 34.309,52. As liquidações totalizaram R\$ 34.309,52, sendo pagos o montante de R\$ 34.309,52, restando de economia orçamentária de capital no valor de R\$ **3.**935,00.

Nota 6) TOTAL DAS DESPESAS: A despesa total autorizada foi de R\$ 13.725.799,00, somando-se os créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 12.664.137,51. O valor total empenhado foi de R\$ 12.624.125,10, o liquidado R\$ 12.613.729,78 e o pago R\$ 11.996.161,68. A economia

Digitalmente por: EDER MARCONE VIEIRA, MATHEUS EMIDIO DE BARROS CALADO



Nota Explicativa



orçamentária foi de R\$ 40.012,41.

Nota 7) RESULTADO ORÇAMENTÁRIO: Ao aplicarmos a fórmula da execução orçamentária que compara as receitas arrecadadas (R\$ 8.473.142,71), menos as despesas empenhadas (R\$ 12.624.125,10) houve RESULTADO de saldo na execução orçamentária na ordem de R\$ - 4.150.982,39É necessário deixar evidente que este demonstrativo em sua estruturadefinida em lei reflete apenas o aspecto orçamentário.

Nota 8) RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS: Os restos a pagar inscritos em anos anteriores foi de R\$ 24.177,81 Os restos a pagar inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior totalizou R\$ 0,00. Foram Liquidados R\$ 0,00 Foram pagos R\$ 0,00. Foram cancelados o valor de R\$ 0,00, restando de saldo o valor de R\$ 24.177,81.

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

	INSC	RITOS				2be5
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO SALDO
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)=(a+b-d-e) 4
DESPESAS CORRENTES	24.177,81	0,00	0,00	0,00	0,00	24.177,
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,8
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	24.177,81	0,00	0,00	0,00	0,00	24.177,
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,50
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24.177, <u>B</u> 0,69 0,69 0, 0 0 0, 0 0
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,55
TOTAL	24.177,81	0,00	0,00	0,00	0,00	24.177,81

Nota 9) RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS: Os restos a pagar inscritosem exercícios anteriores totalizam R\$ 406.647,87, e inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior R\$ 387.184,71. Desde montante foram pagos R\$ 152.267,32 e cancelados R\$ 0,00, restando de saldo a pagar R\$ 641.565,26.

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

	INSCI	RITOS			SALDO JAN A DEZ 2024
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)	PAGOS (C)	CANCELADOS (d)	
DESPESAS CORRENTES	405.851,87	387.184,71	152.267,32	0,00	640.769,26
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	288.674,12	178.372,87	5.234,43	0,00	461.812,56
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	117.177,75	208.811,84	147.032,89	0,00	178.956,70
DESPESAS DE CAPITAL	796,00	0,00	0,00	0,00	796,00
INVESTIMENTOS	796,00	0,00	0,00	0,00	796,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	00,0	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	406.647,87	387.184,71	152,267,32	0,00	641.565,26

Nota Explicativa

Balanco Orcamentário





- D) OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES:

 d.1.Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos: Os ativos e passivos contingentes poderão ser reconhecidos nas demonstrações contábeis nas contas de controle dos atos potenciais ativos e passivos.

 d.2.Divulgações não financeiras: Não se aplica a este demonstrativo.

 d.3.Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro: Não há registro de eventosque possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futuro das operações da entidade.

 d.4.Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros: Não há o que registrar quanto a este demonstrativo

 e) SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA MANTIDOS, MAS QUE NÃO ESTEJAM DISPONÍVEIS PARA USO IMEDIATO POR RESTRIÇÕES LEGAIS

- QUE NÃO ESTEJAM DISPONÍVEIS PARA USO IMEDIATO POR RESTRIÇÕES LEGAIS **OU CONTROLE CAMBIAL:**

Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2023
R\$ 0,00	R\$ 0,00

F) INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE TRANSAÇÕES DE INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS QUE NÃO ENVOLVEM O USO DE CAIXA:

SALDO EM 31/12/2023	SALDO EM 31/12/2023
0,00	0,00

G) AJUSTES DECORRENTES DE RETENÇÕES:

Documento Assinado Digitalmente por: EDER MARCONE VIEIRA, MATHEUS EMIDIO DE BARROS CALADO



Nota Explicativa

Balanco Orcamentário Anexo 12. Lei nº4.320/64



g.1.Ajustes decorrentes de retenções:

As retenções são consideradas como pagas no momento do pagamento, em contrapartida com contas do grupo extraorçamentários e apropriados orçamentariamente para cada caso, não implicando eminterferência no saldo em espécie que necessitem de eventuais ajustes.

H) INFORMAÇÕES ADICIONAIS EXIGIDAS PELO ANEXO X E XI DA RESOLUÇÃO E PELO ÍNDICE DE CONSISTÊNCIA E CONVERGÊNCIA CONTÁBIL (ICC)DO TCE-PE:

Documento Assinado Digitalmente por: EDER MARCONE VIEIRA h.1.Estrutura e Apresentação das Demonstrações Contábeis:

Esta demonstração contábil atende as exigências do Índice de Consistência Contábil (ICC) do TCE-PE, apresentando quadro principal da receita orçamentária detalhada por categoria econômica ê origem. O demonstrativo evidencia a previsão inicial da receita, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo a realizar; e separadamente: receitas correntes, receitas de capital, recursos arrecadados em exercícios anteriores, subtotal das receitas, operações de crédito/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, déficit e saldos de exercícios anteriores (utilizados para créditos adicionais). Quanto aos desembolsos, este demonstrativo detalha a despesa por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação 🖯 inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo das dotações. As despesas são segregadas em: despesas correntes, despesas de capital, reserva de contingência, reserva de RPPS, subtotal das despesas, amortização da dívida/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, subtotal com refinanciamento e superávit. Já os restos a pagar são evidenciados por um quadro principal, um quadro da execução dos restos a pagar não processados e um quadro de restos a pagar processados e não processados liquidados e inclui no quadro da execução dos restos a pagar não processados constando: os restos inscritos em exercícios anteriores, inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior, liquidados, pagos, cancelados e saldo. Este demonstrativo demonstra em caso de deseguilíbrio orçamentário o déficit decorrente da utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores para abertura de créditos adicionais ou pela reabertura de créditos adicionais, especificamente os créditos especiaise extraordinários que tiveram o ato de autorização promulgado nos últimos quatro meses do ano anterior. Por fim, o demonstrativo apresenta consistência entre as contas filhas e mães dos grupos de contas.

Nota Explicativa



h.2. Detalhamento das receitas e despesas intraorçamentárias em quadros complementares seguindoo modelo do Balanço Orçamentário aprovado pela STN:

RECEITAS INTRA-	Previsão	Previsão	Receita	Saldo a Realizar
ORÇAMENTÁRIAS	Inicial (a)	Atualizada	Realizada	(d) = (c-b)
		(b)	(c)	
Receitas Correntes	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Receitas de Capital	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

AS DESPESAS INTRAORÇAMENTÁRIAS: fixadas no orçamento foram de R\$ 1.118.300,00 . Após a atualização de créditos houve autorização no valor de R\$ 639.738,74. Destas autorizações orçamentárias foi empenhado o 638.438,74, R\$ 638.438,74 em liquidações, R\$ 496.540,33 despesas pagas, resultando num SALDO DE DOTAÇÃO de R\$ 1.300,00.

AN	EXO	1

RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (b-c)
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00

Δ	N	Е	Х	6	1	R

DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	1.118,300,00	639.738,74	638.438,74	638.438,74	496.540,33	1,300,00
DESPESAS CORRENTES	1.068.300,00	639.738,74	638.438,74	638.438,74	496.540,33	1.300,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.068,300,00	639.738,74	638.438,74	638.438,74	496.540,33	1,300,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0.00	0.00	0.00	0,00	0.00	0.00

MARIA APARECIDA CORDEIRO DE CARVALHO SECRETARIA DE SAÚDE CPF: 173.038.238-08

Eder Marcone Vieira Contador

CRC/PE nº 027904/0-8